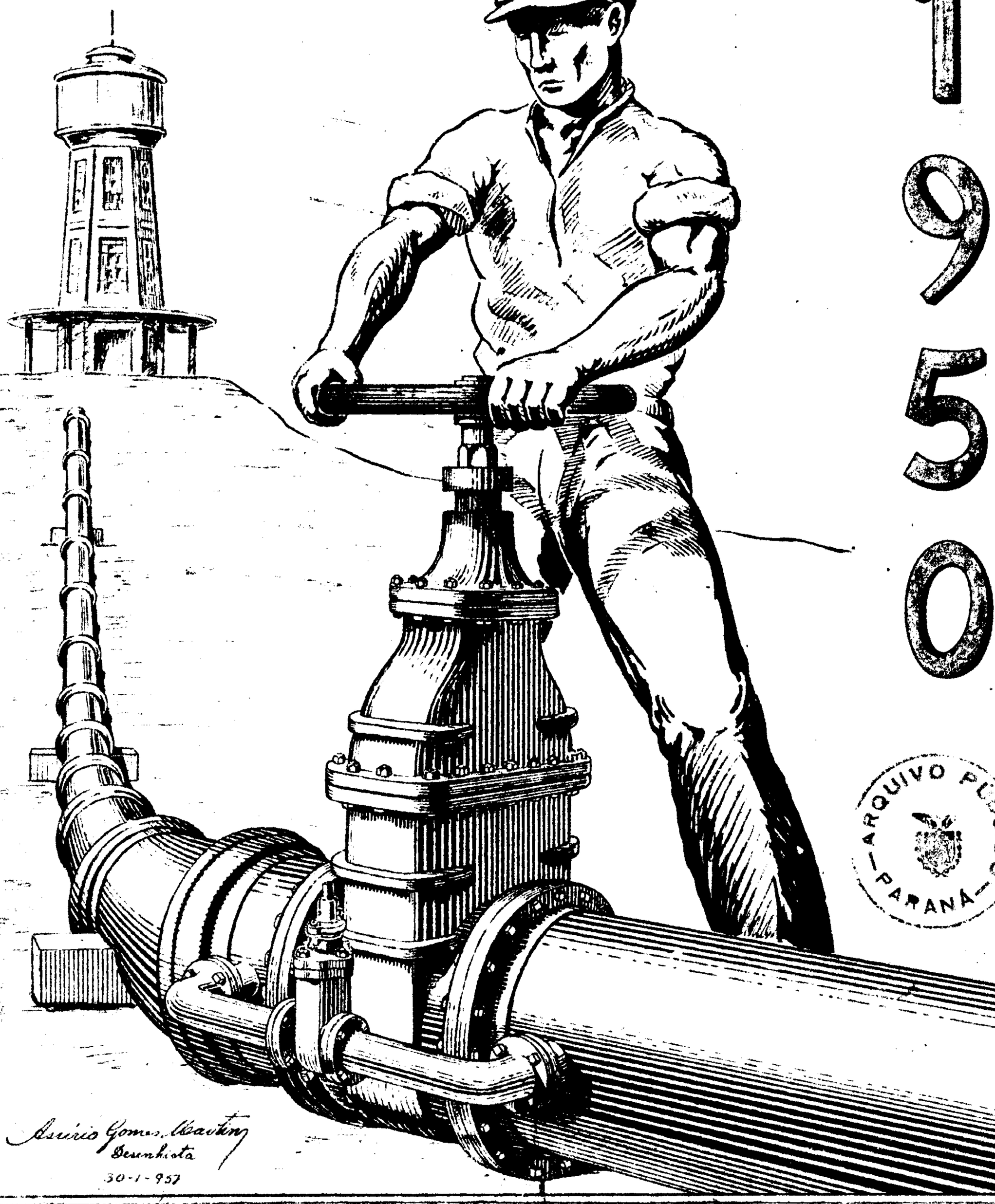
ESTADO DO PARANÁ

DEPTO DE ÁGUAS E ESGÔTOS

D.A.E.

Relatório do Ano de 1950



ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

353.85
P223
1950
Ex.
1099

Assinado Gomes Cesarino
Desenhista
30-1-951

Mod. 29

ESTADO DO PARANA

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGÔTOS

Nº 143/51 Curitiba, 2 de abril de 1951

Senhor Governador:

Tenho a honra de submetter à elevada apreciação de Vossa Excelência o Relatório das atividades desenvolvidas por êste Departamento, em seu 2º ano de existência sob o regime autárquico, que lhe foi outorgado pela Lei nº 180 de 13 de janeiro de 1949.

Pela leitura do referido relatório e exame dos expressivos dados numéricos, gráficos e ilustrações que o compõe, melhor se poderá aquilatar dos benefícios inestimaveis que a êste Departamento industrial de serviço público proporcionou a outorga de autonomia, justificando dêsse modo o acerto da medida governamental, atribuindo ao D.A.E. a prerrogativa de entidade autárquica, sob o regime de autosuficiência, tal como é preconizada pelas autoridades no assunto.

Valho-me do ensejo para apresentar a Vossa Excelência os meus protestos da mais elevada consideração e distinto apreço.

Respeitosas Saudações

Engº. Diretor

ARQUIVO PÚBLICO

Ao Excelentíssimo Senhor
Dr. Bento Munhoz da Rocha Neto
D.D. GOVERNADOR DO ESTADO DO PARANÁ
N/CAPITAL

ML.

ARQUIVO PÚBLICO — PARANÁ —

DIVISÃO DA CAPITAL

RELATÓRIO GERAL DE 1.950

Introdução

Dos dados numéricos que a seguir apresentaremos, relativos às atividades da Divisão da Capital, depreende-se a intensificação de seus serviços, em todos os setôres, no ano transáto de 1.950.

Tratando-se do segundo año de labôr, sob o regime autárquico, muito signiticativos tornam-se os resultados obtidos, pois vêm confirmar o êxito da fórmula administrativa outorgada ao Departamento de Água e Esgôtos.

É notório o grande surto de progresso verificado em nossa urbe, no ano findo, exigindo a intensificação dos serviços de instalações domiciliáres, ampliações das rêdes públicas, e tratamento dágua. Tal surto, verdadeiramente excepcional, foi todavia, acompanhado, pari passu, pelo D.A.E., que dotou 1.018 novos prédios de instalações e, em cada dia de trabalho, entregou à população, uma nova quadra de rua dotada de rêde de água.

A par dêsses serviços, em que o D.A.E., por assim dizer, põe-se em contato com o público, realizaram-se outros de grande envergadura, no âmbito da organização interna, no sentido de prepará-lo para atender com segurança e presteza às futuras exigências de nossa crescente Capital. Nóvos edifícios, linhas adutoras nóvas, refôrço e modernização da frota de veículos, máquinas e motores novos nos diversos sectôres de suas atividades, melhoria dos sistemas de fiscalisação e contrôle, foram, em um só tempo, providenciados no sentido de conservar Curitiba uma das cidades do Brasil mais bem servidas no tocante à água tratada e aos esgôtos domiciliares.

Os valores que vamôs apresentar o dirão bem claro.

Abastecimento dágua

De um modo geral, o serviço de abastecimento funcionou normalmente, verificando-se apenas em janeiro de 1.950, um acidente na adutora, que motivou a interrupção do abastecimento por 24 horas. Afóra essa interrupção, duas outras ocorreram em consequência de acidentes no suprimento de energia elétrica; a primeira ocorrida em 11/7/1950, com a queima de um transformador da C.F.L.P., no Capanêma, ocasionando interrupção por 48 horas, no abastecimento dágua; a segunda, a 2/11/50, acarretada pela quéda da linha de alta tensão, em consequência de forte ventania, e que ocasionou a interrupção, por 12 horas, no abastecimento dágua.

O volume médio de água, fornecido diariamente à população foi de 22.887 m^3 (v. fls. 5), ou seja 16,2% de acréscimo sobre o ano anterior.

O custo do m^3 de água, no Reservatório do Cajurú, foi de Cr.$ 0,213, (inferior em Cr.$ 0, 012, ao custo verificado no ano anterior), atingindo Cr.$ 0,45 ao ser distribuido domiciliarmente.

Assentamento das 2ª e 3ª Adutoras

Dentre os diversos serviços executados nestaCapital, destacam-se por sua importância, a construção das 2ª e 3ª adutoras, e a refórma da linha de altá tensão dos Serviços de Abastecimento de Água da Capital.

O assentamento das 2ª e 3ª adutoras, que está sendo levado a efeito com o aproveitamento dos tubos da antiga adutora da Serra, em substituição à adutora de 0,60 m. de diâmetro projetada para a segunda etápa do reforço do abastecimento, proporcionará aos cófres públicos uma economia de cêrca de Cr.$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) que seria o custo da tubulação necessária.

A montagem dessas novas adutoras, cada uma com 10.000 metros de extensão, acha-se bastante adiantada, tendo sido já assentados cerca de 11.552 metros, prevendo-se a sua conclusão para meiados do corrente ano. O volume, a ser aduzido pelas referidas adutoras, será superior ao da atual adutora, elevando-se para 48.000.000 de litros diários o suprimento de água à Capital.

Faz-se mister, porem, a aquisição dos respetivos grupos elevatórios, porquanto, dos quatro atualmente instalados, respetivamente na Estação Elevatória do Rio Piraquara e na Estação de Tratamento, dois são de reserva.

Refórma da Linha de Alta Tensão

O posteamento de madeira da linha de alta tensão, que se encontra em condições precárias, está sendo substituido por postes mixtos, de ferro fundido e aço, confecionados nas oficinas do D.A.E.

Esse serviço abrange a substituição de 205 postes, encontrando-se já instalados cêrca de 105. Está sendo procedida, tambem, a retificação da linha no trecho compreendido entre o rio Atúba e a Estação de Tratamento, numa extensão de 2.505^m.

Mananciais da Serra

Apesar de que, nossa Capital, desde setembro de 1949, venha sendo abastecida exclusivamente com água tratada, os mananciais da Serra foram mantidos sob permanente vigilância e conservação, pois suas águas serão, futuramente, utilizadas para o abastecimento da Cidade de Piraquara, Colônia Penal e Agrícola, Hospital de Psicopatas, Hospital Colônia São Roque e para a futura cidade industrial.

Parte do pessoal encarregado da guarda e conservação dos mananciais, está sendo empregada na exploração de pedreiras e sua produção tem sido aplicada nos serviços do Departamento.

ARQUIVO PÚBLICO — PARANÁ —

Estrada da Adutora

A conservação, em toda a extensão, da estrada das linhas adutoras, tem sido permanente e cuidadosamente realizada, em vista da grande importância de que se reveste aquela estrada como única via de acesso à barragem do Rio Piraquara e à Estação de Tratamento.

O seu revestimento, feito com areião retirado de areiais de propriedade do D.A.E., às margens do Rio Atuba, tem permitido o intenso tráfego de veículos que se verifica naquela estrada, sem prejuizo para as suas condições de trânsito.

Estação de Tratamento

Com a supressão da distribuição de água da Serra, processada em setembro de 1949, os serviços de tratamento de água multiplicaram-se de um modo geral, bastando citar-se que, anteriormente àquela supressão, o período de trabalho da Estação variava entre 6 e 8 horas diárias, ao passo que, agora, é de 24 horas ininterruptas.

Não resta dúvida que êsse desenvolvimento resulta do extraordinário crescimento verificado em o número de novas edificações, inclusive arranha-céus, consequente às atividades do D.A.E. no setôr de ampliações das rêdes de água e esgôtos.

Nas páginas 4 a 14 deste relatório, são expostos, em dados numéricos, os serviços de tratamento dágua, realizados no decorrer de 1950, inclusive os serviços prestados pelos laboratórios de química, responsaveis pela sanidade do líquido distribuido à população.

Ainda no decorrer de 1950, vários melhoramentos foram introduzidos na Estação de Tratamento, destacando-se a construção e montagem do laboratório de química, a pintura geral, realizada com tintas especiais, resistentes à ação da água e do vapor dágua, serviços de terraplenagem, cêrca e pavimentação de ruas.

O Laboratório geral de qúimica, completamente aparelhado, entrou em atividades em agôsto do ano findo, em dependências da Estação de Tratamento, especialmente adatadas para esse fim.

A par das análises de rotina, ou seja, determinação do gráu de turbidês, côr e PH de floculação, o laboratório de química se dedica ao preparo dos reativos necessários àqueles ensaios, para suprir não só a Curitiba, mas tambem a todas as secções do Interior.

Resumindo as atividades da Estação de Tratamento e de seu laboratório de química, transcrevemos adiante os quadros demonstrativos referentes aos diversos serviços que lhes são afétos, a saber:

I - Despezas verificadas com o tratamento dágua
II - Consumo de energia elétrica
III - Volume de água tratado
IV - Volume de água perdido
V - Volume de água filtrado
VI - Consumo de água para a Estação de Tratamento
VII - Consumo de água filtrada, pelo dreno.

ARQUIVO PÚBLICO — PARANÁ —

VIII - Consumo de água para lavagem dos filtros
IX - Volume aduzido
X - Número de análises
XI - Valores do pH
XII - Gráus de coloração
XIII - Teôr de matéria orgânica
XIV - Gráus de alcalinidade
XV - Teôr de Alumina residual
XVI - Consumo de cloro
XVII - Consumo de cal hidratada
XVIII - Consumo de sulfato de alumínio
XIX - Temperatura
XX - Altura do Rio Piraquara.

I - Despezas Verificadas com o tratamento de água

E S P E C I F I C A Ç Ã O	T O T A L
Sulfato de Aluminio	Cr.$ 359.784,00
Cal Hidratada	115.802,70
Cloro	41.920,00
Energia elétrica	732.637,30
Pessoal	457.519,20
Combustivel e depreciação do carro	30.000,00
Manutenção do equipamento mecânico e	
Material de limpeza	50.000,00
Material de laboratório	10.000,00
	Cr.$ 1.797.663,20
Custo da água tratada, por metro cubico, posta no Reservatório do Cajurú	Cr.$ 0,213

Anual

Em 1.950 - Cr.$ 0,213
Em 1.949 - Cr.$ 0,225
Em 1.948 - Cr.$ 0,250
Em 1.947 - Cr.$ 0,260

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

II - Consumo de Energia Elétrica em kw-h

MÊS	PIRAQUARA	TRATAMENTO	CAJURÚ	TOTAL
Janeiro	92.208	96.624	68.292	257.124
Fevereiro	86.664	90.240	62.856	239.760
Março	77.544	99.504	68.220	245.268
Abril	92.208	96.576	67.104	255.888
Maio	95.112	100.896	75.600	271.608
Junho	93.744	95.328	71.568	260.640
Julho	87.048	96.192	72.604	255.844
Agosto	93.120	97.824	67.932	258.876
Setembro	90.096	94.128	63.864	248.088
Outubro	91.056	95.664	63.576	250.296
Novembro	85.440	91.440	59.904	236.784
Dezembro	91.056	95.664	63.576	250.296
Totais	1.075.296	1.150.080	805.096	3.030.472

Anual

Em 1.950 - 3.030.472 K.W.H.
Em 1.949 - 1.937.322 " " "
Em 1.948 - 1.307.544 " " "
Em 1.947 - 850.836 " " "

ARQUIVO PÚBLICO — PARANÁ —

III - Volume de Água Tratado

MÊS	m^3	MÉDIA DIARIA
Janeiro	686.730	22.152
Fevereiro	643.735	20.765
Março	722.629	23.310
Abril	697.996	23.266
Maio	727.242	23.459
Junho	694.878	23.162
Julho	694.778	22.412
Agosto	721.108	23.261
Setembro	696.985	23.232
Outubro	721.940	23.288
Novembro	683.866	22.795
Dezembro	729.866	23.544
Totais	8.421.753	Anual 22.887

Volume Tratado

Em 1950 - 8.421.753 m^3
Em 1949 - 5.531.900 "
Em 1948 - 3.643.950 "
Em 1947 - 2.722.550 "

IV - Volume de Água Perdido

MÊS	M^3	MÉDIA DIÁRIA
Janeiro	0	0
Feverêiro	4.838	172,7
Março	2.048	66,0
Abril	704	23,4
Maio	0	0
Junho	0	0
Julho	20	6,6
Agosto	1.749	56,3
Setembro	1.438	47,3
Outubro	550	17,7
Novembro	334	11,1
Dezembro	0	0
Totais	11.681	33,5

Volume Perdido

Em 1.950 - 11.681 M^3
Em 1.949 - 36.271 "
Em 1.948 - 65.367 "

OBS.: O volume de água perdido se refere à lavagem de decantadores, paradas por falta de energia, obstrução dos crivos das bombas do rio Piraquára, vasamentos na Adutora, etc.

V - Volume de Água Filtrado

MÊS	M^3	MÉDIA DIÁRIA
Janeiro	697.325	22.494
Fevereiro	653.376	23.334
Março	735.494	23.725
Abril	708.462	23.615
Maio	739.542	23.856
Junho	707.678	23.589
Julho	707.480	22.821
Agosto	734.501	23.693
Setembro	707.812	23.593
Outubro	735.268	23.718
Novembro	694.580	23.132
Dezembro	740.580	23.696
Totais	8.562.098	Anual 23.438

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

Volume Filtrado

Em 1.950 - 8.562.098 M^3
Em 1.949 - 5.601.457 "
Em 1.948 - 3.697.253 "

VI - Consumo de Água para a Estação de Tratamento

MÊS	M^3	MÉDIA DIÁRIA
Janeiro	3.635	117.258
Fevereiro	3.721	132.892
Março	4.925	158.870
Abril	4.416	147.200
Maio	5.090	164.193
Junho	2.820	96.000
Julho	3.392	109.419
Agosto	3.713	119.774
Setembro	3.125	104.166
Outubro	6.728	217.032
Novembro	6.190	206.333
Dezembro	6.190	199.677
Totais	53.955	Anual 144.734

Consumo da Estação

Em 1.950 - 53.955 M^3
Em 1.949 - 27.317 "
Em 1.948 - 14.447 "

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

VII - Consumo de Água Filtrada pelo Dreno

MÊS	M^3	MÉDIA DIÁRIA
Janeiro	2.373	76,5
Fevereiro	1.036	37,0
Março	1.708	55,0
Abril	1,064	35,4
Maio	1.260	40,6
Junho	1.792	59,7
Julho	0	0
Agosto	0	0
Setembro	0	0
Outubro	0	0
Novembro	700	23,3
Dezembro	700	22,5
Totais	10.633	Anual 29,1

Consumo de Água Filtrada pelo Dreno

Em 1.950 - 10.633 M^3
Em 1.949 - 29.631 "
Em 1.948 - 21.611 "

OBS.: Nos meses de junho á outubro não se usou o dreno devido ter a Estação trabalhado com uma só ala de filtros, por causa da pintura da outra ala.

VIII - Consumo de Água para Lavagem dos Filtros

MÊS	Nº de Lav.	M^3	% sobre o volume filtrado
Janeiro	44	6,960	0,998
Fevereiro	37	5.920	0,906
Março	61	7.940	1,079
Abril	38	6.080	0,858
Maio	45	7.200	0,973
Junho	64	9.980	1,410
Julho	63	10.060	1,421
Agosto	64	9.680	1,317
Setembro	53	8.700	1,229
Outubro	42	6.720	0,913
Novembro	26	4.160	0,598
Dezembro	30	4.800	0,691
Totais	567	88.200	Anual 1,032

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

Consumo para Lavagem dos Filtros

Em 1.950 - 88.200 M^3
Em 1.949 - 57.280 "
Em 1.948 - 40.640 "
Em 1.947 - 32.680 "

IX - Volume Aduzido

MÊS	M^3	MÉDIA DIÁRIA
Janeiro	698.250	22.524
Fevereiro	659.250	23.544
Março	739.250	23.846
Abril	710.250	23.675
Maio	740.750	23.895
Junho	708.000	23.600
Julho	707.500	22.822
Agosto	736.250	23.750
Setembro	709.250	23.641
Outubro	736.000	23.741
Novembro	695.250	23.175
Dezembro	743.250	23.943
Totais	8.577.250	Anual 23.513

Volume Aduzido

Em 1.950 - 8.577.250 M^3
Em 1.949 - 5.611.500 "
Em 1.948 - 3.787.000 "

X - Número de Análises

DISCRIMINAÇÃO	TOTAL
pH	41.975
Côr	6.570
Turbidês	292
Alumina Residual	500
Materia Orgânica	8.760
Cloro Residual	17.520
Alcalinidade	8.760
Total Geral	84.377

Anual

Em 1.950	-	84.377
Em 1.949	-	58.030
Em 1.948	-	47.027
Em 1.947	-	34.633

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

XI - pH

Medidas Efetuadas com Comparadores Wallace & Tiernan

MÊS	IN-NATURA		COAGULADA		DECANTADA		FILTRADA	
	Max.	Min.	Max.	Min.	Max.	Min.	Max.	Min.
Janeiro	6,7	5,9	5,7	5,5	6,1	5,5	6,1	5,5
Fevereiro	6,5	5,6	5,6	5,5	6,0	5,5	6,0	5,5
Março	6,3	5,5	5,6	5,2	5,8	5,3	5,9	5,4
Abril	6,5	5,9	5,8	5,4	5,7	5,5	5,8	5,5
Maio	6,7	6,1	5,9	5,5	5,9	5,5	6,0	5,6
Junho	6,9	6,3	5,9	5,5	6,0	5,6	6,1	5,7
Julho	6,9	6,3	6,2	5,6	6,4	5,6	6,4	5,7
Agosto	6,9	6,7	6,1	6,0	6,3	5,9	6,3	6,0
Setembro	7,0	5,7	6,1	5,5	6,3	5,4	6,3	5,6
Outubro	6,7	5,7	5,9	5,5	5,9	5,4	6,1	5,5
Novembro	6,8	5,6	5,7	5,5	5,9	5,6	5,9	5,6
Dezembro	6,8	5,6	5,7	5,5	5,9	5,7	5,9	5,6

Anual

ANO	IN-NATURA		COAGULADA		DECANTADA		FILTRADA	
	Max.	Min.	Max.	Min.	Max.	Min.	Max.	Min.
1.950	7,0	5,5	6,2	5,2	6,4	5,3	6,4	5,4
1.949	6,9	5,5	6,0	5,4	6,2	5,5	6,5	5,5
1.948	6,9	5,5	6,0	5,5	6,2	5,5	6,4	5,5
1.947	7,0	5,4	6,2	5,4	6,6	5,5	6,5	5,5

XII - Gráus de Coloração

MÊS	IN-NATURA		DECANTADA		FILTRADA	
	Max.	Min.	Max.	Min.	Max.	Min.
Janeiro	220,0	85,0	155,0	10,0	90,0	0,0
Fevereiro	400,0	95,0	40,0	10,0	15,0	0,0
Março	285,0	120,0	65,0	10,0	25,0	0,0
Abril	180,0	80,0	35,0	10,0	10,0	0,0
Maio	145,0	45,0	45,0	10,0	10,0	0,0
Junho	145,0	55,0	50,0	15,0	15,0	0,0
Julho	100,0	40,0	55,0	5,0	5,0	0,0
Agosto	85,0	45,0	40,0	15,0	5,0	0,0
Setembro	200,0	65,0	40,0	15,0	15,0	0,0
Outubro	200,0	55,0	45,0	10,0	5,0	0,0
Novembro	230,0	65,0	40,0	10,0	15,0	0,0
Dezembro	230,0	65,0	40,0	10,0	15,0	0,0

Anual

ANO	IN-NATURA		DECANTADA		FILTRADA	
	Max.	Min.	Max.	Min.	Max.	Min.
1.950	400,0	40,0	155,0	5,0	90,0	0,0
1.949	200,0	60,0	90,0	5,0	40,0	5,0
1.948	210,0	40,0	40,0	10,0	20,0	5,0
1.947	195,0	40,0	70,0	5,0	15,0	0,0

XIII - Matéria Orgânica

Resultados expressos em partes por milhão de oxigênio consumido

MÊS	IN-NATURA		DECANTADA		FILTRADA		CLORADA	
	Max.	Min.	Max.	Min.	Max.	Min.	Max.	Min.
Janeiro	15,50	5,70	12,10	2,20	11,50	1,60	10,90	1,40
Fevereiro	21,60	7,25	4,90	2,10	4,00	1,80	3,60	1,60
Março	17,30	7,00	6,40	1,80	4,20	1,80	3,60	1,50
Abril	11,70	4,90	3,80	1,80	3,10	1,10	2,40	1,00
Maio	13,00	3,40	4,00	1,50	2,40	1,00	2,20	0,90
Junho	9,90	3,10	3,60	1,80	1,80	1,00	1,70	0,90
Julho	8,10	3,20	3,90	1,90	2,10	1,00	2,00	0,90
Agosto	4,80	3,50	3,10	1,70	2,00	1,20	1,70	1,10
Setembro	17,00	3,90	4,90	1,80	3,50	1,20	3,50	1,00
Outubro	16,60	5,00	5,20	1,90	3,70	1,40	3,50	1,30
Novembro	15,00	5,15	5,00	2,00	3,35	1,40	2,80	1,25
Dezembro	15,00	5,15	5,00	2,00	3,35	1,40	2,80	1,25

Anual

ANO	IN-NATURA		DECANTADA		FILTRADA		CLORADA	
	Max.	Min.	Max.	Min.	Max.	Min.	Max.	Min.
1.950	21,60	3,10	12,10	1,60	11,50	1,00	10,90	0,90
1.949	23,21	2,40	9,38	1,00	6,17	0,60	6,12	0,50
1.948	14,80	2,70	4,90	0,80	3,10	0,53	2,90	0,42
1.947	11,25	2,75	4,80	1,20	3,68	0,75	3,60	0,50

ARQUIVO PÚBLICO — PARANÁ —

XIV - Alcalinidade

Resultados expressos em partes por milhão

MÊS	IN-NATURA AO METIL ORANGE		FILTRADA AO METIL ORANGE		CLORADA AO METIL ORANGE		CLORADA C/CORREÇÃO Á FENOLFT.	
	Max.	Min.	Max.	Min.	Max.	Min.	Max.	Min.
Janeiro	20,0	1o,0	14,5	5,0	23,0	11,0	3,0	0,5
Fevereiro	17,0	9,5	10,5	5,5	26,0	15,5	5,0	0,5
Março	17,0	9,0	8,5	3,5	26,0	16,0	4,0	0,5
Abril	17,0	11,0	9,0	5,0	22,0	14,0	3,0	1,0
Maio	17,0	11,0	8,5	5,0	21,0	13,0	4,0	0,5
Junho	18,5	12,0	10,0	5,0	21,0	12,0	5,5	0,5
Julho	25,0	12,0	16,0	5,0	26,0	16,0	4,0	1,0
Agosto	25,0	17,0	16,0	10,0	27,0	20,0	5,0	1,0
Setembro	27,5	9,0	17,0	4,0	28,0	15,0	4,0	1,0
Outubro	19,0	9,0	12,0	4,0	26,0	14,0	4,0	1,0
Novembro	19,0	8,0	10,0	4,0	22,0	16,0	4,0	1,0
Dezembro	19,0	8,0	10,0	4,0	22,0	16,0	4,0	1,0

Anual

ANO	IN-NATURA AO METIL ORANGE		FILTRADA AO METIL ORANGE		CLORADA AO METIL ORANGE		CLORADA C/CORREÇÃO Á FENOLFTALEINA.	
	Max.	Min.	Max.	Min.	Max.	Min.	Max.	Min.
1.950	27,5	17,0	17,0	3,5	28,0	12,0	5,0	0,5
1.949	22,0	9,0	13,0	4,0	23,0	13,0	4,0	0,0
1.948	22,0	8,0	11,5	5,5	24,0	12,0	4,5	0,0
1.947	22,0	9,0	15,0	5,5	30,0	13,0	5,0	0,0

XV - Alumina Residual

Resultados expressos em partes por milhão

MÊS	DECANTADA		FILTRADA	
	Max.	Min.	Max.	Min.
Janeiro	0,95	0,65	0,05	0,00
Fevereiro	1,00	0,70	0,20	0,00
Março	1,10	0,40	0,20	0,05
Abril	0,60	0,25	0,05	0,00
Maio	0,80	0,45	0,10	0,00
Junho	1,00	0,35	0,20	0,00
Julho	1,00	0,20	0,05	0,00
Agosto	0,50	0,20	0,00	0,00
Setembro	0,60	0,20	0,10	0,00
Outubro	0,50	0,15	0,10	0,00
Novembro	0,55	0,05	0,04	0,00
Dezembro	0,55	0,05	0,04	0,00

ARQUIVO PÚBLICO — PARANÁ —

Anual

ANO	DECANTADA		FILTRADA	
	Max.	Min.	Max.	Min.
1.950	1,10	0,05	0,20	0,00
1.949	1,00	0,10	0,20	0,00
1.948	1,20	0,10	0,10	0,00
1.947	0,70	0,50	0,25	0,00

XVI - C l o r o Consumido

MÊS	Kgs.	MÉDIA DIÁRIA
Janeiro	412,800	13,316
Fevereiro	354,700	12,667
Março	546,100	17,616
Abril	318,600	10,620
Maio	286,800	9,251
Junho	247,500	8,250
Julho	292,700	9,441
Agosto	308,800	9,961
Setembro	355,200	11,840
Outubro	362,800	11,703
Novembro	345,900	11,516
Dezembro	360,000	12,000
Totais	4.191,900	Anual 11,515

Anual

Em 1.950	-	4.191,900	Kgs.
Em 1.949	-	2.392,200	"
Em 1.948	-	1.465,700	"
Em 1.947	-	1.176,400	"

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

XVII - Cal Hidratada Consumida

MÊS	Kgs.	MÉDIA DIÁRIA
Janeiro	11.436,000	368,903
Fevereiro	18.603,000	664,392
Março	16.728,000	539,612
Abril	9.370,000	312,333
Maio	8.809,000	284,161
Junho	6.798,000	226,600
Julho	6.264,000	202,064
Agosto	6.246,000	201,483
Setembro	10.542,000	351,400
Outubro	13.982,000	451,032
Novembro	11.108,000	370.266
Dezembro	11.708,000	377,677
Totais	131.594,000	Anual 362,493

Anual

Em 1.950	-	131.594,000	Kgs.
Em 1.949	-	72.094,000	"
Em 1.948	-	49.340,000	"
Em 1.947	-	52.428,000	"

XVIII - Coagulante

Sulfato de Aluminio Consumido

MÊS	Kgs.	MÉDIA DIÁRIA
Janeiro	26.328,750	849,314
Fevereiro	42.393,075	1.514,038
Março	36.021,649	1.161,988
Abril	19.919,575	660,652
Maio	20.713,425	668,175
Junho	16.213,200	540.440
Julho	13.434,308	433,364
Agosto	14.092,725	454,604
Setembro	25.014,225	833,807
Outubro	32.742,325	1.056,204
Novembro	25.973,225	865,774
Dezembro	26.973,225	870,104
Totais	299.819,707	Anual 825,705

Anual

Em 1.950 - 299.819,707 Kgs.
Em 1.949 - 173.630,316 "
Em 1.948 - 107.959,520 "
Em 1.947 - 110.156,000 "

ARQUIVO PÚBLICO — PARANÁ —

XIX - Temperatura

Dados determinados diariamente das temperaturas do ar e água durante o ano de 1.950, em gráus centigrados.

MÊS	AR		ÁGUA	
	Max.	Min.	Max.	Min.
Janeiro	28,0	17,5	27,0	18,0
Fevereiro	29,0	17,0	29,0	17,0
Março	25,0	14,0	24,5	16,0
Abril	24,5	12,0	23,5	15,0
Maio	22,5	6,0	21,0	7,0
Junho	21,0	- 5	19,5	6,0
Julho	23,5	- 4	20,5	7,0
Agosto	24,5	4,0	23,0	9,0
Setembro	27,5	3,0	24,0	11,0
Outubro	26,5	6,0	25,0	14,0
Novembro	29,0	3,5	28,0	14,0
Dezembro	29,0	6,0	28,0	14,0
Anual				
1.950	29,0	- 5	28,0	7,0
1.949	33,0	- 3	30,5	7,0
1.948	34,5	- 3	28,5	6,0
1.947	30,0	3,0	27,0	5,0

XX - Altura do Rio Piraquara

MÊS	MÁXIMA	MÍNIMA
Janeiro	1,25	0,39
Fevereiro	1,55	0,58
Março	2,10	0,61
Abril	1,00	0,37
Maio	0,91	0,35
Junho	0,68	0,34
Julho	0,79	0,37
Agosto	0,48	0,28
Setembro	1,69	0,26
Outubro	2,08	0,36
Novembro	1,65	0,35
Dezembro	1,65	0,35
Anual	2,10	0,26

		Max.	Min.
Em 1.950	-	2,10	0,26
Em 1.949	-	1,86	0,26
Em 1.948	-	2,30	0,35
Em 1.947	-	2,00	0,42.

ARQUIVO PÚBLICO — PARANÁ —

Reservatórios

No Reservatório do Cajurú, conduídos os serviços de terraplanagem, foi construido um edifício para montagem das necessárias instalações sanitárias. Essa obra, realizada integralmente pelo pessoal do Departamento, montou em Cr.$ 21.000,00.

Foi, tambem, renovada a pintura nêsse Reservatório, utilizando-se para êsse fim, tintas adequadas.

No Reservatório de São Francisco, prosseguiram os trabalhos de reforma do muro de fêcho, em consequência do rebaixamento do leito da rua lateral. Essa obra, administrada e fiscalisada pelo D.A.E. está avaliada em Cr.$ 90.000,00 prevendo-se a sua conclusão para março do corrente ano.

No Reservatório do Bigorrilho, alem dos serviços de conservação normal, nenhum serviço de envergadura foi executado.

Edificações

No decorrer do ano de 1.950, foi construida uma ampliação da Oficina de Serralheria, com a área de 96 m2, cujo custo montou em Cr.$ 73.300,00.

Foram iniciadas, e acham-se em fase de conclusão, duas importantes construções, a saber: Garage Central (para os veículos

do D.A.E., com uma área de 800 m2 e capacidade para 45 veículos), e uma residência para o técnico encarregado dos serviços de ampliação das rêdes de água e esgôtos. Essas obras estão avaliadas em Cr.$ 390.000,00 e Cr.$ 121.000,00 respetivamente.

Construiu-se, ainda, um pequeno edifício de madeira, com a área de 37,61 m2, para abrigar o Ambulatório Médico, e concluiu-se o pôsto de abastecimento de veículos, com depósito para lubrificantes e dotado de bomba elétrica para o serviço de abastecimento.

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

Almoxarifado

Instalado que foi em setembro de 1.949, em prédio especialmente construído nos terrenos dos antigos filtros de esgôtos à rua Engenheiro Rebouças, junto à Feitoria Geral, às Oficinas e Garages do D.A.E., poude, o Almoxarifado, prestar mais eficientemente os seus serviços, graças à rapidez e economia resultantes da sua proximidade com aqueles órgãos, todos centralizados em um único logar, e, portanto, em contáto permanente.

Nas atividades do Almoxarifado, durante o ano de 1.950, destacam-se os trabalhos de disposição racional dos estoques nas dependências do prédio e a introdução de um sistema de fichas para apropriação de serviços. Tais fichas visam, como primeiro objetivo, a determinação exata do preço de custo dos produtos das Oficinas do D.A.E., e a produtividade de cada operário.

Estão, contudo, oferecendo resultados outros, de alta importância para a administração do D.A.E., pois permitem a determinação da produtividade de cada Oficina, contrôle facil e eficiente do gênero e quantidade dos produtos fabricados, e constituem ainda, elemento de referência para o lançamento nas fichas de stock, das trocas de matérias primas e manufaturadas, havidas entre o Almoxarifado e as Oficinas.

Em data de 20-11-50, procedeu-se ao levantamento geral dos stocks de materiais, para fins de Balanço, tendo acusado os seguintes resultados:

Materiais para instalações domiciliárias	Cr.$ 4.395.278,30
Idem, em poder dos caminhões de distribuição	Cr.$ 54.073,00
Materiais para ampliação das rêdes de água e esgôtos	Cr.$ 3.158.271,30
Materiais para manutenção	Cr.$ 236.564,60
Total	Cr.$ 7.844.187,20

Alem desses trabalhos, ressalta-se o incremento nas atividades rotineiras do Almoxarifado.

Abaixo discriminamos as saídas de materiais ocorridas durante o ano, e que atingiram a consideravel cifra de Cr.$13.910.780,40.

Comparado com o movimento havido no ano anterior (Cr. . $ 9.314.202,80), depreende-se que houve um aumento de praticamente 50% no movimento de saídas de materiais do Almoxarifado.

É a seguinte a discriminação dos materiais expedidos durante o ano de 1.950:

Para Curitiba:

Mapas diários de saídas de materiais num total de 291	Cr$ 10.711.430,30	
Material de escritório	Cr$ 101.304,50	
Ferramentas inutilizadas	Cr$ 72.341,70	
Combustiveis e lubrificantes	Cr$ 295.039,80	11.180.116,30

Para o Interior

Secção de Morretes - 20 faturas..	Cr$	144.116,10	
Secção de Castro - 16 faturas..	Cr$	190.138,70	
Secção de Irati - 9 faturas..	Cr$	138.827,10	
Secção de C. Procópio - 27 faturas..	Cr$	332.390,20	
Secção de Jacarézinho - 30 faturas..	Cr$	332.499,30	
Secção de Cambará - 14 faturas..	Cr$	248.225,90	
Secção de Paranaguá - 41 faturas..	Cr$	1.330.790,80	
Secção de S.A.Platina - 3 faturas..	Cr$	3.938,50	
Secção do P.Saneamento- 5 faturas..	cr$	9.737,50	2.730.664,10
TOTAL Cr$			13.910.780,40.

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

Instalações e Consertos Domiciliários

Por um lado, o surto construtivo, por outro, a ampliação contínua e sistemática das rêdes de água e esgôtos, determinaram uma atividade desusada no setôr das Instalações Domiciliárias.

Ao demais, na medida que cresce o número de edifícios ligados às rêdes, crescem tambem os encargos do serviço de consertos, haja visto que é privativa do Estado a mão de obra referente aos serviços de água e esgôtos, quer no âmbito público, quer particular.

A execução perfeita e pontual desses serviços, encontra obstáculos difíceis de transpôr, já porque exige operários adestrados em um aprendizado longo, já porque não conta com a cooperação da Indústria e Comércio, geralmente desfalcados dos produtos essenciais aos nossos serviços.

Nem porisso deixa o D.A.E. de cumprir a penosa missão, e, graças às suas diretrizes, garante para a nossa Capital, um abastecimento dágua e um serviço de esgôtos modelares.

O quadro abaixo, sintetizando os serviços no setôr das Instalações e Consertos Domiciliários, resume aquelas operações que determinam afinal, o dinamismo geral com que se movimenta ininterruptamente o D.A.E.:

D I S C R I M I N A Ç Ã O	T O T A L
Instalações de água e esgôtos	602
Instalações de água e esgôtos (fóssa)	473
Instalações de água (derivação) e fossa	162
Instalações de água e esgôtos (derivações)	7
Ampliações de instalações de água e esgôtos	132
Ligações de esgôtos à rêde	40
Entradas dágua de 3/4"	1.062
Entradas dágua de 1"	23
Entradas dágua de 1 1/4"	3
Entradas dágua de 1 1/2"	1
Entradas dágua de 2"	4
Entradas dágua de 4"	1
Cauções	1.430
Água para construções	414
Pedidos de orçamentos	1.695
Consertos sob talão	12.343
Autos de infração	37

Oficinas de Hidrômetros

Ao encerrar-se o ano de 1950, haviam na rêde 7.486 hidrômetros instalados.

A oficina de hidrômetros apresentou durante o ano, o seguinte movimento:

Hidrômetros consertados e recolocados .. 656
Hidrômetros substituídos 24
Hidrômetros instalados 50
Hidrômetros retirados da rêde 86
Hidrômetros novos, em experiência 16

ARQUIVO PÚBLICO — PARANÁ —

Dos hidrômetros existentes na rêde, 6.904 são de marca Siemens; 107, Bopp & Reuter; 408, LAO; 3, Nansen;e 54 Watch Dog.

Considerando que o número de prédios ligados à rêde é de 14.076, torna-se patente a necessidade da aquisição de hidrômetros afim de que se exerça ação eficiente contra o desperdício de água que se verifica em nossa Capital. Eis porque determinou-se a abertura de concorrência pública para o fornecimento de 5.000 hidrômetros, nas seguintes bitolas:

4.000 de 1/2"
600 de 3/4"
400 de 1"

É desnecessário ressaltar, nêste relatório, a importân-

cia dessa providência, que influirá decisivamente no aumento da receita, com a cobrança dos excessos dágua, e na redução das despezas com recalque e distribuição dágua, além de vantagens outras atinentes à redução das cargas sôbre a rêde de esgôtos, e tc.

Oficinas de Serralheiro, de Carpintaría e de Reparos de Veículos

Adiante transcrevemos o mapa da produção das oficinas, a partir de agôsto de 1.950.

Esse mapa foi elaborado com dados colhidos nas fichas de apropriação de serviços postas em uso naquele mês.

Perfeitamente aparelhadas para desempenhar suas funções, essas oficinas revestem-se de grande importância para o D.A.E. Executam, ao lado de sua produção industrial, os mais variados serviços de consertos e reformas, recuperando materiais e ferramentas que representam consideravel economia para o D.A.E.

OFICINA	MÊSES					TOTAIS
	AGÔSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
Mecânica	13.368,10	17.296,40	10.750,50	31.136,20	13.945,80	86.497,00
Serralh.	13.226,30	39.875,60	27.678,30	24.667,50	32.861,70	138.309,40
Carpint.	7.591,30	16.609,00	17.530,20	14.693,40	31.088,80	87.512,70
						312.319,10

ARQUIVO PÚBLICO — PARANÁ —

Serviços Eletro-Mecânicos Executados no Ano de 1.950

A Secção encarregada dos serviços elétro-mecânicas operou normalmente durante o ano, mantendo assistência diária a todas as instalações elétricas do D.A.E.

Dentre os serviços executados, destacam-se os seguintes:

Modificação nas tomadas dos cilindros de cloro, para os cloradores.

Substituição de um diafrágma de borracha, no regulador de vasão nº 5.

Idem de uma haste no registro da bomba nº 2 da Estação.

Idem de uma junta no crivo da bomba n. 1 no Recalque do Rio Piraquara.

Instalação de diversas tomadas de corrente, no Laboratório da Estação.

Conserto do dosador de cal nº. 2 na Estação.

Reparo no Relay da chave do motor nº 2 no Recalque do Piraquara.

Operação no mancal da bomba nº 1 tambem no Piraquara.

Reparo nos aparelhos registradores de altura do reserva-

tório de lavagens de filtros.

Reparo no redutor de pressão dágua.

Cercados nos transformadores e pintura na Estação de Recalque do Rio Piraquara.

Substituição de uma haste de registro na bomba nº 2 no Cajurú.

Substituição do eixo central da chave do comando, na Estação.

Desmonte dabomba do compressor dos filtros, nº 2, afim de se proceder a reparação e limpeza, a qual estava com os orifícios totalmente obstruidos, assim como os do manómetro e valvulas.

Mudança dos telefones, com uma nova entrada subterranea de ferro galvanizado, até o local dos telefones, removendo-se a antiga entrada, na Estação de Tratamento.

Substituição dos eixos, correntes e engrenagens dos dois dosadores de cal.

Reparo geral nos compressores e comandos dos filtros, substituindo-se contactos novos nas chaves de ligação dos motores e confeccionadas valvulas de retenção e ar nas bombas, na Estação de Tratamento.

Confeccionou-se, na Estação, 6 chapas com escala graduada para vasão dos filtros.

Pintura de todas as tubulações das bombas do Rio Piraquara e Estação.

Instalação de bombas para lavagens dos poços na Estação e no recalque do Rio Piraquara.

Substituição dos paineis de madeira por outros de ferro nas chaves de comando dos motores (agitadores de sulfato e solvedor de cal).

DPP—ARQUIVO PÚBLICO—PARANÁ—

Fábrica de Peças de Concreto

Prosseguiram os trabalhos dessa dependência do D.A.E., que consistem, sobretudo, no fabrico de tubos de concreto para esgôtos, que serão empregados nos novos coletores de esgôtos a serem construidos nos bairros do Juvevê, Bacachery, Cajurú, Capanema e Zona Sudoeste da Cidade.

Além dêsses tubos, a fábrica se prepara para produzir postes de concreto, caixas dágua e muitas outras peças de utilidade para os serviços do Departamento.

Secção de Compras

Secção das mais movimentadas, dentro do D.A.E., é a Secção de Compras, a cujo cargo está a aquisição de todos os materiais consumidos pelo D.A.E., tanto na Divisão da Capital, como nas Secções do

Interior.

Retrata a atividade dessa Secção, o volume de pedidos emitidos, cujo montante atingiu a impressionante cifra de vinte milhões e meio de cruzeiros.

Abaixo transcrevemos o resumo das atividades da Secção de Compras, durante o ano de 1.950:

Coletas de preços emitidas		336
Concorrências administrativas emitidas ..		77
Pedidos emitidos		1.325
Importância total dos pedidos emitidos...	Cr.$	20.559.435,90

Divisão de Cadastro e Controle

No segundo ano de atividades do D.A.E. como órgão autárquico, a Divisão de Cadastro e Controle, cujas funções foram outrora desempenhadas pela Secretaría da Fazenda, apresentou resultados expressivos.

Abaixo transcrevemos os dados numéricos que resumem as atividades da D.C.C., durante o ano de 1.950, e, afinal, espelham as próprias atividades gerais do D.A.E.

Taxa Sanitária:

Capital	11.170	lançamentos	Cr.$	7.225.971,50
Paranaguá	1.234	"		355.230,00
Jacarézinho	994	"		267.723,70
Iratí	512	"		160.668,90
Castro	709	"		171.661,30
Cambará	620	"		214.854,00
Morretes	275	"		69.733,80
Cornélio Procópio ..	845	"		1.056.483,60
T O T A L	16.390		Cr.$	9.522.326,80

ARQUIVO PÚBLICO — PARANÁ —

Instalações Domiciliárias:

1.018 faturas	Cr.$	6.172.558,60

Consertos de Instalações:

8.996 faturas	Cr.$	1.182.471,10

Ampliações das Rêdes:

88 faturas, sendo água	Cr.$	3.220,813,70
esgôtos	Cr.$	932.523,90

Fornecimento de Materiais:

30 faturas	Cr.$	59.796,10

Vendas a dinheiro:

76 faturas	Cr.$	162.739,80

Excesso dágua:

3.111	faturas	- particulares	Cr.$	462.802,90
175	"	- federais	Cr.$	49.522,30
322	"	- estaduais	Cr.$	67.605,80
88	"	- municipais	Cr $	15.842,90
		Total	Cr.$	595.773,90

Consertos de hidrômetros

277	faturas	- particulares	Cr.$	5.838,80
6	"	- estaduais	Cr.$	334,00
8	"	- D.A.E.	Cr.$	9.449,70
			Cr.$	15.622,50

Guias de Cobrança encaminhadas à Tesouraría:

15.331 guias, na importância de ..... Cr.$ 5.346.548,70

RESUMO:

30.585 faturas extraídas e encaminhadas, num total de ..... Cr.$ 21.701.886,60.

ARQUIVO PÚBLICO — PARANÁ —

Secção do Expediente e Protocólo

Damos, a seguir, a relação dos serviços executados pela Secção de Expediente e Protocólo, durante o ano transato de 1.950, a qual bem reflete a intensidade com que se desenvolveram as atividades dessa Secção no decurso de 1.950.

Papeis protocolados	5.642
Guias comunicação de acidentes	63
Telegramas expedidos	40
Lista remessa de correspondência	257
Papeis encaminhados ao expediente da S.V.O.P.	139
Papeis encaminhados ao Serviço de Faturamento	2.497
Protocólos encaminhados ao serviço externo	228
Ofícios encaminhados	506
Cartas encaminhadas	387
Pedidos encaminhados	699
Papeis encaminhados as Secções de Jacarézinho, Cambará e Cornélio Procópio	385
Idem á Secção de Paranaguá	387
Idem á Secção de Castro	149
Idem á Secção de Morretes	218
Idem, á Secção de Iratí	98
Papeis encaminhados á Procuradoria da Fazenda	119
Papeis encaminhados á Imprensa Oficial do Estado	132
Papeis encaminhados á Delegação do Tribunal de Contas ..	3.863

Papeis encaminhados á Secção do Almoxarifado	1.252
Papeis encaminhados á Secção de Contabilidade	1.068
Papeis encaminhados ao Conselho Jurídico	76
Papeis encaminhados á Caixa de Aposentadoria e Pensões ...	421
Papeis encaminhados ao Conselho Comsultivo do D.A.E.	6
Papeis encaminhados á Secção de Compras	1.026
Papeis encaminhados á Tesouraría	1.631
Informações registradas	152
Autos de infrações registrados	37
Guias para cauções (extraídas)	1.651
Avisos publicados	4
Editais publicados	5
Requisições de passagens á Rêde Viação Paraná-Santa Catarina	50

Secção do Pessoal

Nas páginas seguintes, lê-se o relatório da Secção do Pessoal, incluindo não só a descrição dos quadros, mas tambem as alterações havidas com o pessoal durante o ano e o resumo das despezas havidas durante o ano de 1950.

A clareza com que foi o mesmo redigido, nos dispensa, por certo, de maiores referências ao assundo.

O pessoal desta Autarquía, durante o exercício de 1.950, esteve assim classificado: Efetivos do Quadro Geral do Estado e Mensalistas e Diaristas do Quadro Próprio, cujos quadros se seguem abaixo:

Pessoal Efetivo

Nº	C A R G O	PADRÃO	FUNÇÃO GRATIFICADA
1	Engenheiro	"S"	Diretor
1	"	"R"	Chefe da Div.Capital
2	"	"P"	
1	Oficial Administrativo	"O"	Chefe de Serviço
1	Oficial Administrativo	"M"	Chéfe da Div.Interi or
2	Oficial Administrativo	"N"	
1	Escriturário	"I"	
1	Escriturário	"H"	
1	Contador	"M"	Chéfe da Contabilidade
1	Guarda Livros	"J"	
1	Tesoureiro	"N"	
1	Químico	"N"	
1	Técnico em Laboratório	"M"	
1	Desenhista	"L"	
1	Desenhista	"K"	
1	Desenhista	"J"	
3	Datilografa	"F"	
1	Encarregado	"I"	
1	Servente	"I"	
1	Servente	"H"	
1	Servente	"G"	
1	Almoxarife	"J"	Chéfe de Serviço

Pessoal Mensalista do Quadro Próprio deste Departamento

O Quadro de Mensalistas e Diaristas dêste Departamento, foi aprovado pelo Decreto nº 9.588, de 17-1-950, a partir de 1º de janeiro.

Nº DE FUNÇÕES	F UN Ç Õ E S	REF.	SALÁRIO MENSAL
3	Amanuense	III	1.000,00
21	"	IV	1.100,00
2	"	V	1.200,00
1	"	VI	1.300,00
1	Auxiliar Técnico	XVIII	2.500,00
4	Apropriador	V	1.200,00
2	"	VI	1.300,00
1	"	VII	1.400,00
6	Bombeiro	V	1.200,00
2	"	VII	1.400,00
5	"	VIII	1.500,00
1	"	IX	1.900,00
16	Condutor	V	1.200,00
6	"	VI	1.300,00
5	"	VII	1.400,00
1	"	VIII	1.500,00
9	Controlista	VI	1,300,00
5	"	VII	1.400,00
6	"	VIII	1.500,00
1	Conferente	VI	1.300,00
1	"	IX	1.600,00
2	"	VIII	1.500,00
2	Enc. de Depósito	XVI	2.300,00
3	Escrevente	X	1.700,00
4	"	XI	1.800,00
2	Enc. de Serviço	XI	1.800,00
3	" "	IX	1.600,00
15	" "	X	1.700,00
1	Fiél	XI	1.800,00
3	Faturista	VIII	1.500,00
2	"	IX	1.600,00
1	Guardião	I	800,00
1	"	II	900,00
1	"	III	1.000,00
9	"	IV	1.100,00
6	"	V	1.200,00
3	"	VI	1.300,00
1	"	VII	1.400,00

(segue)

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

Nº DE FUNÇÕES	F U N Ç Õ E S	REF.	SALÁRIO MENSAL
2	Mensageiro	III	1.000,00
4	"	IV	1.100,00
2	Mecanografo	V	1.200,00
1	Mestre de Obras	XVI	2.300,00
1	" "	XV	2.200,00
1	Nivelista	IX	1.600,00
1	Projetista	VIII	1.500,00
1	"	IX	1.600,00
1	"	X	1.700,00
1	"	XI	1.800,00
2	Projetista Auxiliar	IV	1.100,00
2	" "	V	1.200,00
1	" "	VI	1.300,00
3	Mestre de Oficinas	XII	1.900,00
2	Tratador	IX	1.600,00
4	"	VIII	1.500,00
2	"	IV	1.100,00
3	"	V	1.200,00
2	"	VI	1.300,00
1	Técnico em Tratamento	XX	2.900,00

ARQUIVO PÚBLICO — PARANÁ

Diaristas do Quadro Próprio

Nº DE FUNÇÕES	REFERÊNCIAS	SALÁRIO	
		Horário	Diário
2	XV	8,00	64,00
4	XIV	7,50	60,00
22	XIII	7,10	56,80
20	XII	6,75	54,00
21	XI	6,40	51,20
33	X	6,05	48,40
27	IX	5,70	45,60
21	VIII	5,35	42,80
28	VII	5,00	40,00
32	VI	4,65	37,20
66	V	4,30	34,40
170	IV	3,95	31,60
133	III	3,60	28,80
7	II	3,25	26,00
6	I	3,00	24,00

ARQUIVO PÚBLICO PARANAENSE

Pessoal Provisório de Obras Novas

MÊSES	REFERÊNCIAS											
	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XIII	XV
Janeiro	3	-	38	52	17	53	4	1		1		
Fevereiro	4	-	67	46	17	56	2	1	1	1		
Março	4	-	78	42	22	61	5	1	3	1		
Abril	3	-	83	39	23	78	13	1	3	1		
Maio	3	-	105	37	23	78	13	1	2	2		
Junho	3	-	89	29	19	80	17	2	2	2		1
Julho	3	-	47	26	48	80	20	7	4	2		1
Agosto	6	-	51	25	47	85	18	7	4	3	1	1
Setembro	6	-	52	24	46	87	19	7	4	4	1	1
Outubro	6	-	54	22	42	89	21	7	3	5	1	1
Novembro	6	-	53	21	46	89	23	7	4	5	1	1
Dezembro	6	-	53	21	46	94	23	7	4	5	1	1

Alterações havidas com o Pessoal

Em 22de fevereiro, pela Portaria nº 21, foram admitidos na função de Amanuense ref. IV, PEDRO KUROWSKI e DANIEL RIBEIRO RANGEL.

Em 7 de março, pela Portaria nº 23, ADALBERTO BRAMBILLA, Encarregado de Depósito ref. XVI, foi removido da Secção de Morretes para o Almoxarifado da Divisão da Capital.

Em 3 de abril, de acôrdo com a Portaria nº 40, os funcionários LUIZ BUDANT, LOTHARIO LUIZ HAGEMEYER e PEDRO KOWALSKI, foram designados, para sob a orientação do primeiro, em fáce do recurso coletivo interposto por diversos contribuintes da taxa sanitária de Cornélio Procópio, procederem a revisão dos lançamentos relativos àqueles tributos.

Em 13 de abril, confórme Portaria nº 44, foi dispensado, a pedido, da função de Controlista ref. VII, o Sr. MANOEL CARRANO.

Em 11 de maio, de acôrdo com a Portaria nº 64, foi admitido na função de Controlista ref. VII, o Sr. ALGACYR ARILTON BIAZETTO.

Em 11 de maio, de acôrdo com a Portaria nº 65, PEDRO SKORUPSKI foi dispensado, a pedido, da função de Amanuense ref. III, lotado na Secção de Iratí.

Em 12 de junho, pela Portaria nº 69, foram feitas as seguintes alterações de classificação:

ALEXANDRE CHARKOSKI	Apropriador	ref.	VII	para	Enc. de Serv.	X
ADOLFO ERTHAL	Guardião	"	V	"	Apropriador	VII
GREGORIO J. STOFELLA	Guardião	"	IV	"	Guardião	V
SEVERIANO M. DA SILVA	Diarista	"	XI	"	Guardião	VI
JOSÉ PEREIRA BARBOSA	Diarista	"	VI	"	Guardião	IV
JOSÉ ANGELINO SOARES	Diarista	"	VI	"	Guardião	III

Em 12 de junho, pela Portaria nº 71, foi admitido STANISLAU SIVEK na função de Amanuense ref. III, lotado na Secção de Iratí.

Em 19 de julho, de acôrdo com a Portaria nº 86, foi dispensado, a pedido, da função de Amanüense ref. IV, ALÍRIO FONTES OLAVO, lo-

tado na Secção de Cornélio Procópio.

Em 10 de agôsto, foi dispensado da função de Bombeiro ref. V, ANTONIO ANDRELLO, lotado na Secção de Cornélio Procópio, a pedido, de acôrdo com a Portaria nº 91.

Em 10 de agôsto, foi admitido na função de Amanuense ref. IV, lotado na Secção de Cornélio Procópio, o Sr. VITORIO JOSE GOMES.

Em 19 de setembro, de acôrdo com a Portaria nº 100, JOSÉ COLASSO, foi dispensado, a pedido, da função de Controlista ref. VI, a partir de 6-9-950.

Em 21 de setembro, de acôrdo com as Portarias nºs. 103 e 104, foram dispensados do Quadro de Mensalistas deste Departamento, os funcionários abaixo discriminados, em vista de estarem exercendo, outras funções no Plano de Saneamento e perceberem pelo respetivo crédito:

RUY FERREIRA - Nivelista ref. IX
RANULPHO PIMENTA SILLOS - Faturista ref. IX
ERAYLTON MORESCHI - Projetista Auxiliar ref. V
OLIVIO LUIZ MORESCHI - Diarista ref. XIII
LAURO RIBEIRO DA CRUZ - Diarista ref. XI

ARQUIVO PÚBLICO — PARANÁ

Em 22 de setembro, de acôrdo com a Portaria nº 105, foi dispensado, a pedido, da função de Mecanografo ref. V, HARRISON GUIRAUD.

Em 12 de outubro, pelas Portarias nºs. 115 e 116, foram feitas as seguintes alterações:

CASEMIRO KESIKOWSKI - Projetista ref. VII para Enc. de Serviço X
DOROCY GUARIZA - Projetista Aux. ref. VI para Projetista VIII.

Em 19 de outubro, de acôrdo com a Portaria nº 119, foi dispensado por abandono de cargo, REINALDO MARTINS DE OLIVEIRA SOBRINHO, Controlista ref. VIII, lotado na Secção de Castro.

Em 6 de novembro, de acôrdo com a Portaria nº 124, foi admitido STEFANO POSNICK, na função de Projetista Auxiliar ref. VI, a partir de 1-11-950.

Em 6 de novembro, de acôrdo com a Portaria nº 126, foi admitido MIGUEL BODNAR na função de Encarregado de Serviço ref. X, lotado na Secção de Jacarézinho, a partir de 1-11-1950.

Em 6 de Novembro, de acôrdo com a Portaria nº 128, foi admitido na função de Bombeiro ref. V, AGENOR ALVES FERREIRA, lotado na Secção de Cornélio Procópio, a partir de 1-11-1950.

Em 6 de novembro, de acôrdo com a Portaria nº 129, e devidamente autorisado pelo Exmo. Sr. Governador (Ordem de Serviço nº 6823, de 27-10-1950, da Secretaria do Palácio do Govêrno), foi designado LADISLAU LACHOWSKI, Químico classe "N", para cômo Técnico atender aos serviços da piscina do Colégio Estadual do Paraná.

Em 13 de novembro, de acôrdo com a Portaria nº 131, foi dispensada, a pedido, IGNEZ PAES DE CAMPOS, da função de Amanuense ref. IV, lotada na Secção de Jacarézinho.

Em 13 de novembro, de acôrdo com a Portaria nº 132, foi

removida da Secção de Cornélio Procópio para a de Jacarézinho, MARIA ELIZA TREVISAN, Amanuense ref. IV.

Em 23 de novembro, de acôrdo com a Portaria nº 138, foi admitido JOÃO LINDNER para exercer a função de Encarregado de Serviço ref. X, a partir de 1-11-1950.

Aposentadorias

Em 18 de julho, de acôrdo com o Decreto nº 11354, foi aposentado MANOEL DE PAULA, Guardião ref. VI, com os proventos de inatividade de Cr.$ 15.600,00 anuais e integrais, a partir de 1º de maio.

Em 25 de abril, de acôrdo com o Decreto nº 10516, foi aposentado ANOTNIO CORTIANO, Encarregãdo de Serviço ref. X, com os proventos de inatividade de Cr.$ 20.400,00 anuais e integrais, na conformidade do artigo 113, da Lei nº 293, de 24-11-949.

Em 9 de agôsto, de acôrdo com o decreto nº 11643, foi aposentado ANTONIO NARDIN, Encarregadö de Serviço ref. X, com os proventos de inatividade de Cr.$ 20.400,00, anuais integrais, na conformidade do art. 113, da Lei nº 293, de 24-11-949.

Em 18 de dezembro, de acôrdo com o decreto nº 13045, foi aposentado por invalidez ISMAEL FERREIRA SANTANA, Diarista ref. VI, com os proventos de inatividade de Cr.$ 6.324,00 anuais e proporcionais, na conformidade do art. 114, da Lei nº 293, de 24-11-949.

Certidões

Durante o exercício de 1.950, foram fornecidas por esta Secção, 37 certidões de tempo de serviço.

Portarias

No decorrer do ano de 1.950, foram confeccionadas 142 Portarias.

Licenças para Tratamento de Saúde

As despesas havidas com licenças para tratamento de saúde, durante o exercício de 1950, foram confórme se seguem na demonstração abaixo:

Divisão da Capital:

a) Pessoal Efetivo:

10 dias de licença para funcionários da classe "M"	-	866,60	
10 dias de licença para funcionários da classe "J"	-	666,60	
15 dias de licença para funcionários da classe "I"	-	900,00	
10 dias de licença para funcionarios da classe "F"	-	433,30	2.866,50

b) Pessoal Variavel:

30 dias de licença para mensalistas da ref.	III	- 999,90	
362 " " " " " "	IV	-13.270,90	
138 " " " " " "	V	- 5.520,00	
29 " " " " " "	VII	- 1.353,10	
132 " " " " " "	VIII	- 6.600,00	
83 " " " " " "	X	- 4.702,80	
428 dias de licença para diaristas da ref.	III	-12.326,40	44.773,10
A transportar			47.639,60

ARQUIVO PÚBLICO - PARANÁ

Transporte								47.639,60	
1306	dias	de	licença	para	diaristas	da	ref.	IV	-41.269,60
297	"	"	"	"	"	"	"	V-	10.216,80
396	"	"	"	"	"	"	"	VI-	14.731,20
319	"	"	"	"	"	"	"	VII-	12.760,00
456	"	"	"	"	"	"	"	VIII-	19.516,80
65	"	"	"	"	"	"	"	IX-	2.964,00
108	"	"	"	"	"	"	"	X-	5.227,20
113	"	"	"	"	"	"	"	XI-	5.785,60
331	"	"	"	"	"	"	"	XII-	17.874,00
41	"	"	"	"	"	"	"	XIII-	2.328,80-180.313,60

Divisão do Interior:

30	dias	de	licença	para	mensalistas	da	ref.	III-	999,90
50	"	"	"	"	"	"	"	IV-	1.833,00
20	"	"	"	"	diaristas	"	"	II-	520,00
80	"	"	"	"	"	"	"	III-	2.304,00
118	"	"	"	"	"	"	"	IV-	3.728,80
94	"	"	"	"	"	"	"	VI-	3.496,80
31	"	"	"	"	"	"	"	VII-	1.240,00
23	"	"	"	"	"	"	"	VIII-	984,40
20	"	"	"	"	"	"	"	XII-	1.080,00 16.186,90
								Soma	196.500,50

Total de dias de licença concedida, durante o exercício, incluindo efetivos, mensalistas e diaristas: - 5.145.

A despesa havida com licença para tratamento de saúde, concedidas por este Departamento no exercício anterior, ou seja em 1949, quando os laudos médicos eram fornecidos pelo Departamento de Saúde Pública, foi a seguinte:

Pessoal Efetivo	365 dias	-	14.165,70
Pessoal Mensalista	948 "	-	34.222,80
Pessoal Diarista	5.021 "	-	189.793,80
	Soma		238.182,30

Total dos dias de licença concedida:- 6.334 dias.

Deante do acima expôsto, verifica-se que durante o ano de 1950 houve uma diminuição de Cr$ 41.681,80, e que o número de dias de licença concedidas durante o corrente exercício foi inferior ao do ano anterior num total de 1189, devendo se levar em conta ainda que os salários em 1949, eram inferiores numa média de 50% aos atuais, e naquele ano o número de funcionários e operários era de 812 e no corrente exercício é de 1.016.

Classificação de Pessoal

A classificação do Pessoal nos diversos serviços desta Autarquia, foi a seguinte:

Divisão da Capital:

Manutenção e Conservação:

18 funcionários efetivos

95 extranumerários mensalistas

ARQUIVO PÚBLICO — PARANÁ —

185 extranumerários diaristas

Instalações Domiciliárias:

4 funcionários efetivos

47 extranumerários mensalistas

351 extranumerários diaristas

Obras Nóvas (Ampl. das rêdes de água e esgôtos)

119 extranumerários diaristas

Secção de Jacarézinho

Manutenção e Conservação

2 funcionários efetivos

11 extranumerários mensalistas

13 extranumerários diaristas

Instalações Domiciliárias

22 extranumerários diaristas

Secção de Paranaguá

Manutenção e Conservação

1 funcionário efetivo

11 extranumerários mensalistas

15 extranumerários diaristas

Instalações Domiciliárias

9 extranumerários diaristas

Obras Nóvas (Ampl. das rêdes de água e esgôtos)

17 extranumerários diaristas

Secção de Cornélio Procópio

Manutenção e Conservação

16 extranumerários mensalistas

Instalações Domiciliárias

18 extranumerários diaristas

Secção de Cambará

Manutenção e Conservação

5 extranumerários mensalistas

Instalações Domiciliárias

12 extranumerários diaristas

Secção de Castro

Manutenção e Conservação

4 extranumerários mensalistas

Instalações Domiciliárias

14 extranumerários diaristas

Secção de Morretes

Manutenção e Conservação

2 extranumerários mensalistas

Instalações Domiciliárias
7 extranumerários diaristas

Secção de Iratí

Manutenção e Conservação
1 funcionário efetivo
4 extranumerários mensalistas
Instalações Domiciliárias
13 extranumerários diaristas

ARQUIVO PÚBLICO — PARANÁ —

Transcrevemos adiante o Quadro Demonstrativo, das despesas efetuadas por este Departamento, com o Pessoal, durante o exercício de 1.950.

Resumo das Despesas Havidas com o Pessoal

C a p i t a l

1) Manutenção e Conservação		
a) Salários e vencimentos	3.410.990,50	
b) Gratificações	56.800,00	
c) Quebra de Caixa	1.200,00	
d) Quarta parte	22.864,10	
e) Extraordinários	376.859,30	
f) Salário Familia	210.060,00	
g) Diárias	57.470,00	4.136.243,90
2) Instalações Domiciliárias		
a) Salários e vencimentos	3.825.677,50	
b) Quarta parte	6.600,00	
c) Extraordinários	287.492,30	
d) Salário Familia	112.110,00	
e) Diárias	14.810,00	4.246.689,80
3) Obras Novas		
a) Salários	986.604,80	
b) Extraordinários	45.843,00	
c) Salário Familia	44.280,00	1.076.727,80

Paranaguá

4) Instalações Domiciliárias		
a) Salários e vencimentos	153.859,60	
b) Extraordinários	13.929,00	
c) Salário Familia	12.480,00	
d) Diárias	4.680,00	180.948,60
5) Manutenção e Conservação		
a) Salários e vencimentos	334.138,90	
b) Extraordinários	27.319,00	
c) Gratificações	3.600,00	
d) Salários Familia	19. 560,00	384.617,90

e) Diárias	7.790,00	7.790,00
6) Obras Novas		
a) Salários	168.704,40	
b) Extraordinários	6.951,00	
c) Salário Familia	7.440,00	183.095.40

Cornélio Procópio

7) Manutenção e Conservação		
a) Salários	254.086,50	
b) Extraordinários	29.932,40	
c) Salário Familia	5.790,00	
d) Diárias	4.810,00	294.618,90
8) Instalações Domiciliarias		
a) Salários	228.668,70	
b) Extraordinários	5.559,40	
c) Salário Familia	6.330,00	
d) Diárias	1.800,00	242.358,10

Jacarézinho

9) Manutenção e Conservação		
a) Vencimentos e salários	344.888,60	
b) Gratificações	6.000,00	
c) Extraordinários	14.063,20	
d) Salário Familia	15.060,00	
e) Diárias	24.810,00	404.821,80
10) Instalações Domiciliárias		
a) Salários	226.688,70	
b) Extraordinários	6.577,30	
c) Salário Familia	6.030,00	
d) Diárias	5.870,00	245.166,00

AP—ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ—CO

Cambará

11) Manutenção e Conservação		
a) Salários	79.200,00	
b) Extraordinários	3.758,00	
c) Salário Familia	2.160,00	85.118,00
12) Instalações Domiciliárias		
a) Salários	98.179,20	
b) Extraordinários	4.459,10	
c) Salário Familia	6.780,00	109.418,30

I r a t í

13) Manutenção e Conservação		
a) Salários	57.716,60	
b) Extraordinários	3.955,80	
c) Salário Familia	3.300,00	
d) Diárias	1.960,00	66.932,40
14) Instalações Domiciliárias		
a) Salários	80.028,60	
b) Extraordinários	114,60	
c) Salário Familia	6.390,00	86.533,20

C a s t r o

15) Manutenção e Conservação		
a) Salários	75.200,00	
b) Extraordinários	3.625,20	
c) Salários Familia	2.190,00	
d) Diárias	1.885,00	82.900,00
16) Instalações Domiciliárias		
a) Salários	135.411,00	
b) Extraordinários	795,60	
c) Salário Familia	10.490,00	147.696,60

M o r r e t e s

17) Manutenção e Conservação		
a) Salários	35.900,00	
b) Extraordinários	1.411,80	
c) Salário Familia	1.860,00	
d) Diárias	1.090,00	40.261,80
18) Instalações Domiciliárias		
a) Salários	76.437,60	
b) Extraordinários	5.772,90	
c) Salário Familia	6.780,00	
d) Diárias	2.060,00	91.550,50
	Cr$	12.117.489,00

Ambulatório Médico

O número de operários e funcionários do D.A.E., em atividade nesta Capital, tornou necessária a instituição de um Ambulatório Médico no sentido de proporcionar rápida, barata e permanente assistência médica ao nosso pessoal.

Instituido em fevereiro de 1950, o Ambulatório Médico apresentou, ao findar o ano, resultados muito significativos, como se depreende dos dados numéricos que abaixo transcrevemos:

Frequentaram o Ambulatório	1.969
Fichados	550
Licenças concedidas	290
Inspeção de saúde	100
Inaptos	11
Injeções aplicadas	2.700
Familiares	110
Visitas domiciliares	200
Crianças	55
Infra-vermelho	280
Radiografias	150
Internamentos	10
Enxovais fornecidos a recem-nascidos..	2
Amostras gratis	350
Exames de laboratório	265
Hemogramas	10
Exame de fundo de olho	10
Operações	3
Partos	3
Óbitos	2
Frequencia diária	7,92
Dias abonados	4.258

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

Submetido ao serviço médico próprio, o serviço de concessão de licenças para tratamento de saúde foi mais rigorosamente controlado, tendo-se constatado redução de cerca de 1/3 do número de dias abonados, em relação ao ano anterior.

Secção de Contabilidade

Decorreram normalmente os serviços da Secção de Contabilidade, durante o ano de 1950, intensificados, naturalmente, em face do incremento geral que se observou nas atividades do D.A.E. nesse período.

Para se julgar dêsse incremento, basta confrontar-se as receitas e as despezas verificadas em ambos os exercícios.

Assim, a receita de 1949 foi de Cr.$ 26.081.885,90, ao passo que, em 1950, atingiu a Cr.$ 40.198.483,90.

Paralelamente, cresceram as despezas, cujo montante, de Cr.$ 23.883.543,80 em 1949, passou a Cr.$ 36.064.288,00 em 1950.

As arrecadações, sob os títulos de Receita Ordinária e Receita Extraordinária, atingiram a quantia de Cr.$ 19.387.949,00, ultrapassando de maneira sensivel à Receita Orçada, que era de Cr.$ 17.216,200,00.

O excesso verificado, de Cr.$ 2.171.749,00, acha-se assim distribuido:

CIDADES	RECEITA ORÇADA	RECEITA ARRECADADA
Curitiba	13.460.000,00	15.871.409,60
Jacarézinho	695.000,00	698.752,70
Cambará	353.500,00	313.044,10
Paranaguá	708.500,00	656.323,00
Iratí	416.500,00	342.593,30
Morretes	150.600,00	214.386,70
Castro	580.600,00	462.270,80
Cornélio Procópio	851.500,00	829.168,80
Totais	17.216.200,00	19.387.949,00

Transcrevemos,abaixo, o quadro demonstrativo da receita e despeza, e bem assim, o quadro demonstrativo das despezas verificadas em cada uma das cidades servidas de água e esgôtos.

Demonstração da Receita e da Despeza, Referente ao Exercício de 1950

	RECEITA	
RECEITA ORDINÁRIA		
Taxa Sanitária	7.640.331,60	
Excesso de água	722.772,80	
Al.e Cons. Hidrometros	243.217,30	
Inst. Domiciliárias	10.375.109,00	
Materiais vendidos	116.142,10	19.097.572,80
RECEITA EXTRAORDINÁRIA		
Multas por infrações	169.660,00	
Eventuais	157.325,20	
Juros e descontos	38.070,00	365.055,20
CONTRIBUIÇÕES DO ESTADO		
Do orçamento recebido pelo D.A.E.	10.000.000,00	
Do Cr. Esp. Lei 404- recebido pelo D.A.E.	6.000.000,00	16.000.000,00
(segue)		35.462.628,00

ARQUIVO PÚBLICO — PARANÁ —

Transporte			35.462.628,00
CONTRIBUIÇÕES DO ESTADO			
V/ do n/crédito na Sec.			
Faz. afim de atender ao			
pagtº, das contas preces-			
sadas em dezembro	4.735.855,90	4.735.855,90	40.198.483,90
TOTAL GERAL DA RECEITA			40.198.483,90

D E S P E S A

PESSOAL			
Fixo	1.013.856,70		
Variavel	10.911.930,60	11.925.787,30	
MATERIAL			
Permanente	575.562,60		
Consumo	1.003.201,20		
p/Inst. Domiciliarias	8.288.952,80	9.867.716,60	
SERVIÇOS E ENCARGOS			
Despesas Diversas	2.047.390,60		
Saneamento do Interior	2.944.183,40		
Plano de Saneamento	9.279.210,10	14.270.784,10	36.064.288,00
SALDO QUE PASSA PARA O EXERCÍCIO DE 1.951			4.134.195,90
			40.198.483,90

ARQUIVO PÚBLICO — PARANÁ —

Demonstração da Despeza, por Secções

SECÇÕES	T O T A I S
Curitiba	20.571.656,70
Jacarézinho	713.347,20
Cambará	1.951.047,30
Paranaguá	1.003.705,50
Iratí	191.995,30
Morretes	150.057,20
Castro	280.016,50
Cornélio Procópio	638.843,10
Stº.Antônio da Platina	1.284.409,10
Plano de Saneamento	9.279.210,10
TOTAL GERAL DA DESPESA DO D.A.E.	36.064.288,00

Dos quadros acima, se depreende a intensa movimentação dos serviços de Contabilidade, para os quais, aliás, a Secção se acha equipada de moderno e eficiente material mecanográfico.

Obras e Serviços Executados

Dentre as numerosas obras e serviços executados no decorrer de 1950, destacamos os seguintes:

N A T U R E Z A	C U S T O
1) Isolamento, com quadros formados por telas de arame, das estações transformadoras, da estação de recalque do rio Piraquara e estação de tratamento de águas.	15.000,00
2) Construção e montagem do laboratório de Química no edifício da Estação de Tratamento de Águas.	35.000,00
3) Aterro da área dos antigos filtros de esgôtos e terrenos onde funcionam os escritórios da firma executante do Plano de Saneamento do Estado - 18.000,00 m^3.	190.000,00
4) Construção das instalações sanitárias no terreno do Reservatório do Cajurú.	21.000,00
5) Construção do muro de vedação do edifício da Séde.	23.600,00
Total	284.600,00

DP—ARQUIVO PÚBLICO PARANAENSE

Serviços em Execução

Em execução, acham-se os seguintes serviços:

N A T U R E Z A	C U S T O
1) Pintura interna, do edifício da Estação de Tratamento de Águas e azulejamento, ladrilhamento e gradis dos passeios dos decantadores-Pintura dos decantadores.	405.000,00
2) Serviços de terraplenagem, cercamento e pavimentação de ruas, no quadro da Estação de Tratamento de Águas.	96.897,00
Total	501.897,00

Ampliações e Reformas da Rêde de Água

R U A	TRECHO ENTRE	DIÂMETRO	EXTENSÃO mts.	VALÔR
Alm. Gonçalves	Reinaldo Machado e 24 de Fev.	3"	312,20	32.029,10
Schiller	Guaraní e Francisco Guimarães	1"e 3/4"	238,45	5.151,30
Elbe Pospissil	Moisés Marcondes e Manuel Eufrásio	3"	191,90	26.955,20
Reinaldo Machado	5 de Maio e Chile	3"	506,20	53.869,80
André Rebouças	Reinaldo Machado e 24 de Fev.	3"	333,00	34.218,40
Manoel Eufrásio	João Gualberto e Moises Marcondes	3"	400,70	45.021,90
Alm. Tamandaré	15 de Novembro e Dr. Goulin	8"6"4"3"	1.035,15	196.517,40
Dª Julia da Costa	Bruno Filgueira e Francº.Rocha	3"	115,50	14.666,90
Augusto Severo	Barão de Guaraúna e X	3"	115,10	15.364,50
Brig.Franco	Manoel Ribas e Celestino Jºr.	3"	328,30	42.438,30
João Negrão	Av. Iguaçú e Av. Ivaí	12"8"6"3"	562,50	264.544,90
Iapó	5 de Maio e Guabirotuba	3"	684,00	69.221,80
Francisco Nunes	Alm. Gonçalves e Chile	3"	342,00	34.975,30
Cons.Laurindo	C. Macedo e 15 de Novembro e 7 Setembro e Itararé	3" e 2"	1.509,45	187.112,10
Barão dos C. Gerais	Cambará e Av. M. da Rocha	3" 2" 4"	597,40	83.334,30
Pe.Anchieta	Brig.Franco e Dez. Motta	3"	150,00	18.465,30
Celestino Junior	Brig.Franco e Dez. Motta	3"	123,40	15.731,10
24 de Fev.	5 de Maio e Guabirotuba	3" e 3/4"	719,87	76.562,10
Brig.Franco	Martim Afonso e Pe.Agostinho	3"	287,10	33.917,10

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

(segue)

R U A	TRECHO ENTRE	DIÂMETRO	EXTENSÃO mts.	VALÔR
Porto Alegre	B.Guarauna e João Gualberto	3"	230,34	27.324,80
Jaguariaiva	Av. M.Ribas e Alcides Munhoz	3"	177,70	22.357,10
Av.Manoel Ribas	Prudente Morais e Jacarézinho	6"3"e 3/4"	693,75	156.799,90
Mariano Torres	Amintas de Barros e M.Deodoro	3"	166,00	20.814,30
B.de Guarauna	Mauá e Porto Alegre	8"3"e 6"	371,90	95.327,00
Lamênha Lins	Chile e Av. Guaira	10" e 3"	432,50	115.915,90
Alm. dª.Isabel	Costa Carvalho e Cap.S.Franco	3" e 6"	324,20	55.332,90
Paula Gomes	Portugal e Parnaiba	3"	157,40	18.348,80
Sen.Saraiva	Pres.C.Cavalcanti e S/ Nome	3"	236,20	28.656,00
Rocha Pombo	João Gualberto e B. C. Gerais	3"	373,61	43.061,00
Tomazina	Augusto Severo Clevelandia	3/4"	265,25	5.786,80
Portugal	Celestino Jor. e Quarí	3"2"1"e3/4"	134,05	12.844,60
Pres.Taunay	Da.Izabel e Julia da Costa	3"	94,00	11.494,60
Da. Izabel	Dez. Motta e Fernando Simas	3"	371,50	47.966,10
Francº.Rocha	Augusto Stelfeld e Da.Julia Costa	6"3"12"1"1/4"	256,17	45.502,70
Bento Viana	Av.Agua Verde e Rua Projetada	1" e3/4"	571,78	17.580,90
Augusto Severo	João Gualberto e Tomazina	3"	230,50	28.109,50
Av.Guaira	Alferes Poli e Lamenha Lins	4"	352,00	48.064,80
Dez.Motta	A.Stelfeld e Martim Afonso	3" e 3/4"	303,20	36.868,10
Engº. Rebouças	Bruno Filgueira e Rep.Argentina	3"	165,00	18.497,40
M. Afonso	P.Morais e Brig. Franco	4" e 3"	142,00	19.859,70

ARQUIVO PÚBLICO — PARANÁ —

(segue)

R U A	TRECHO ENTRE	DIAMETRO	EXTENSÃO mts.	VALÔR
Brig.Franco	Av.Ivaí e Engº. Rebouças	3"	127,50	15.459,60
B.Guarauna	Ubaldino Amaral e Mauá	6" e 4"	222,68	51.716,80
Trav.Editores	Visc.R.Branco e Prud, Morais	2" e 3"	115,90	11.378,60
Manoel Felix	Rio Negro e Mauá	3"	144,03	16.717,90
Mamoré	Tajapós e s/Nome	1"	234,00	10.119,30
Itararé	Cons.Laurindo e Mariano Torres	3" e 3/4"	202,16	22.901,80
Rio Negro	Manoel Felix e B. de Guaraúna	3"	144,82	18.776,20
Trav.Seminário		1" e 3/4"	311,08	10.418,80
1-2-10-11 e Rua A-Cajurú		1" e 1 1/4"	613,06	22.938,90
Dez.Motta	Pe.Anchieta e Manoel Ribas	3"	628,45	70.499,10
Moises Marcondes	João Gualberto e Paraguassu	3"	156,60	69.648,60
TOTAIS			17.501.55	2.447.185,30

Em todas as ampliações supra, empregaram-se tubos de ferro fundido, para água.

ARQUIVO PÚBLICO — PARANÁ —

Ampliações e Reformas da Rêde de Esgôtos

R U A	TRECHO ENTRE	DIÂMETRO	EXTENSÃO Mts.	VALÔR
Lamenha Lins	Chile e Av. Guaira	6"	417,55	38.300,20
Nova	Engº.Rebouças e Brasilio Itiberê	6"	30,00	2.243,00
Angelo Sampaio	Alam. da.Izabel Alm. Julia Costa	6"	108,25	15.713,40
Rio Negro	Barão Guarauna e Manoel Felix	6"	14,35	16,450,60
Engº.Rebouças	S.Hilaire e Rep. Argentina	6"	270,55	26.451,20

(segue)

R U A	TRECHO ENTRE	DIÂMETRO	EXTENSÃO Mts.	VALÔR
B.Guaraúna	Manuá e Ubaldino do Amaral	6"	140,00	14.441,70
E.de Menezes	Inácio Lustoza e Av.Manoel Ribas	6"	61,40	4.931,70
Silveira Peixoto	Av.Iguaçú e Silva Jardim	6"	170,00	17.064,90
Trav. dos Editores	Prudente de Morais e Visc.R.Branco	6"	110,00	11.176,90
M. Afonso	Brig.Franco e Prudente de Morais	6"	107,80	11.899,60
Inácio Lustoza	E. de Menezes e Tapajós	6"	95,00	12.127,90
Dr. Faivre	Nilo Cairo e Com. Macedo	6"	130,00	11.108,70
Francº Torres	Nilo Cairo e Com. Macedo	6"	128,40	8.704,50
Cajurú	C.A.P.S.P.E.P. S.C.	10" 9" e6"	2.319,60	230.091,50
Francº.Rocha	Carlos de Carvalho e Julia da Costa	6"	528,30	56.073,50
Pe.Anchieta	Brig.Franco e Dez. Motta	6"	150,90	14.919,40
Pres.Taunay	Julia daCosta e Dª. Izabel	6"	90,00	9.393,60
Augusto Severo	Av.João Gualberto e Euzébio da Motta	6"	183,55	18.005,90
Av. Iguaçú	Carneiro Lobo e Castro Alves	6"	189,00	37.766,10
Manoel Ribas	Prudente Morais e Jaguariaíva	6"	396,10	56.850,90
Carneiro Lobo	Silva Jardim e Iguaçú	6"	100,00	13.454,70
Mauá	João Gualberto e Manuel Felix	6"	210,00	23.582,60
Dez. Motta	Augusto Stelfeld e M. Afonso	6" e 8"	313,40	34.886,80
Carneiro Lobo	Silva Jardim e Iguaçú	6"	37,65	13.454,70
M. Afonso	Brig.Franco e Dez. Motta	6"	130,00	18.602,10

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

(segue)

RUA	TRECHO ENTRE	DIÂMETRO	EXTENSÃO Mts.	VALÔR
Pe.Agostinho	Brig. Franco e Dez. Motta	6"	149,70	20.209,50
Dª.Izabel	Pres.Taunau e Fernando Simas	6"	136,25	18.393,50
Dª.Izabel	Francº.Rocha e Bruno Filgueira	6"	138,60	18.711,00
Iguaçú	Carneiro Lobo e Castro Alves	6"	187,50	25.312,50
Rep.Argentina	Engº. Reboulas e Av. Ivaí	6"	90,00	12.150,00
Brig.Franco	Martim Afonso e Pe. Agostinho	6"	275.97	30.037,90
Julia da Costa	Francº.Rocha e Bruno Filgueira	6"	120,00	13.157,70
Dª.Izabel	Bruno Filgueira e Costa Carvalho	6"	100,00	26.157,60
Dª.Izabel	Dez.Motta e Pres. Taunay	6"	228,80	40.219,20
Tomazina	Rio Negro e Mauá	6"	123,00	15.821,30
Dez. Motta	Pe. Anchieta e Av. Manuel Ribas	6"	650,32	75.503,70
Prof.Brandão	Alm, Tamandaré e José de Alencar	6"	131,00	14.800,90
TOTAIS			8.187,89	1.058.170,90

ARQUIVO PÚBLICO — PARANÁ —

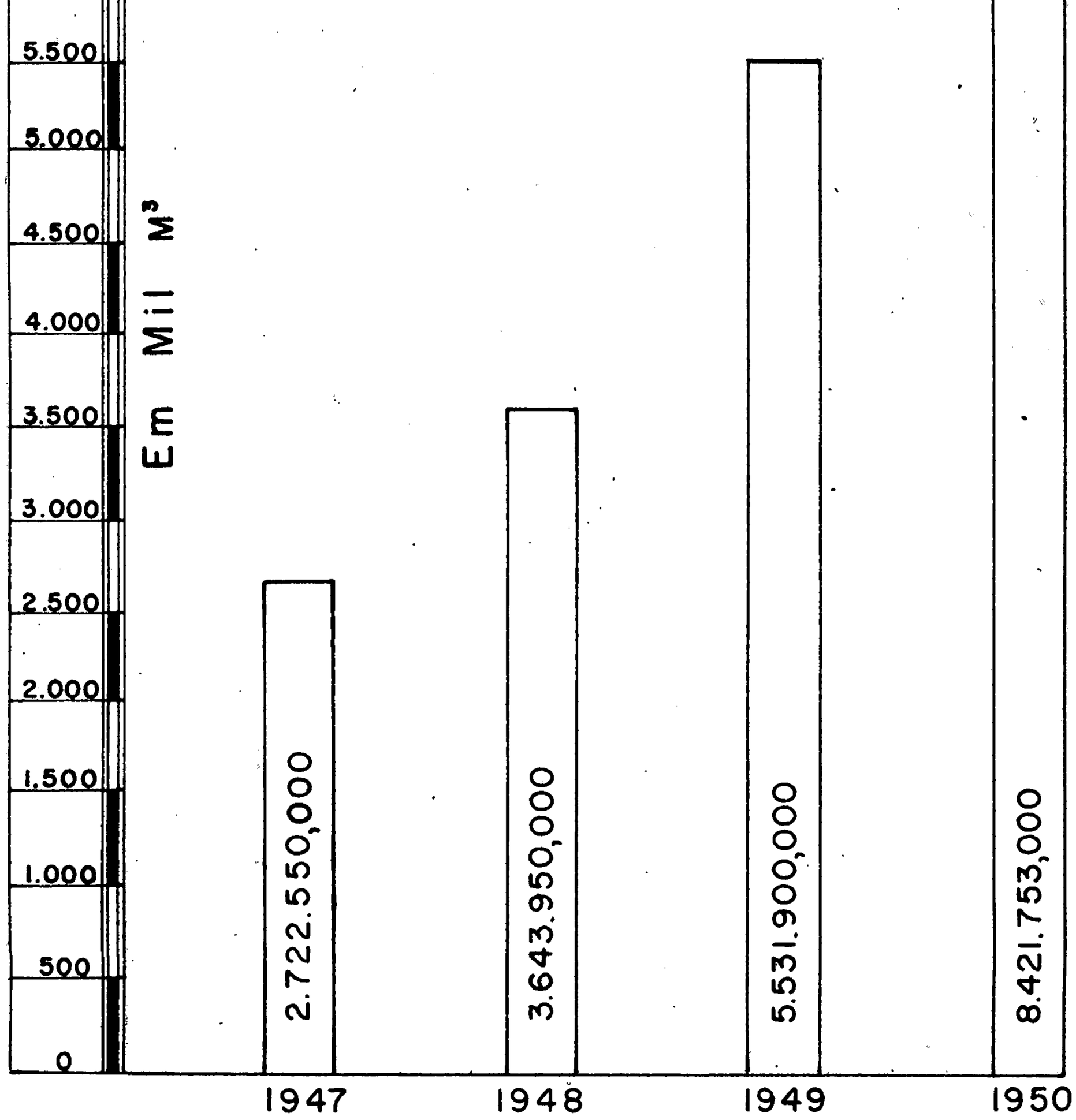
DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGÔTOS

DIVISÃO DA CAPITAL

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO

ARQUIVO PÚBLICO — PARANÁ —

Volume de ÁGUA TRATADA DURANTE OS ANOS DE 1947 A 1950



VISTO

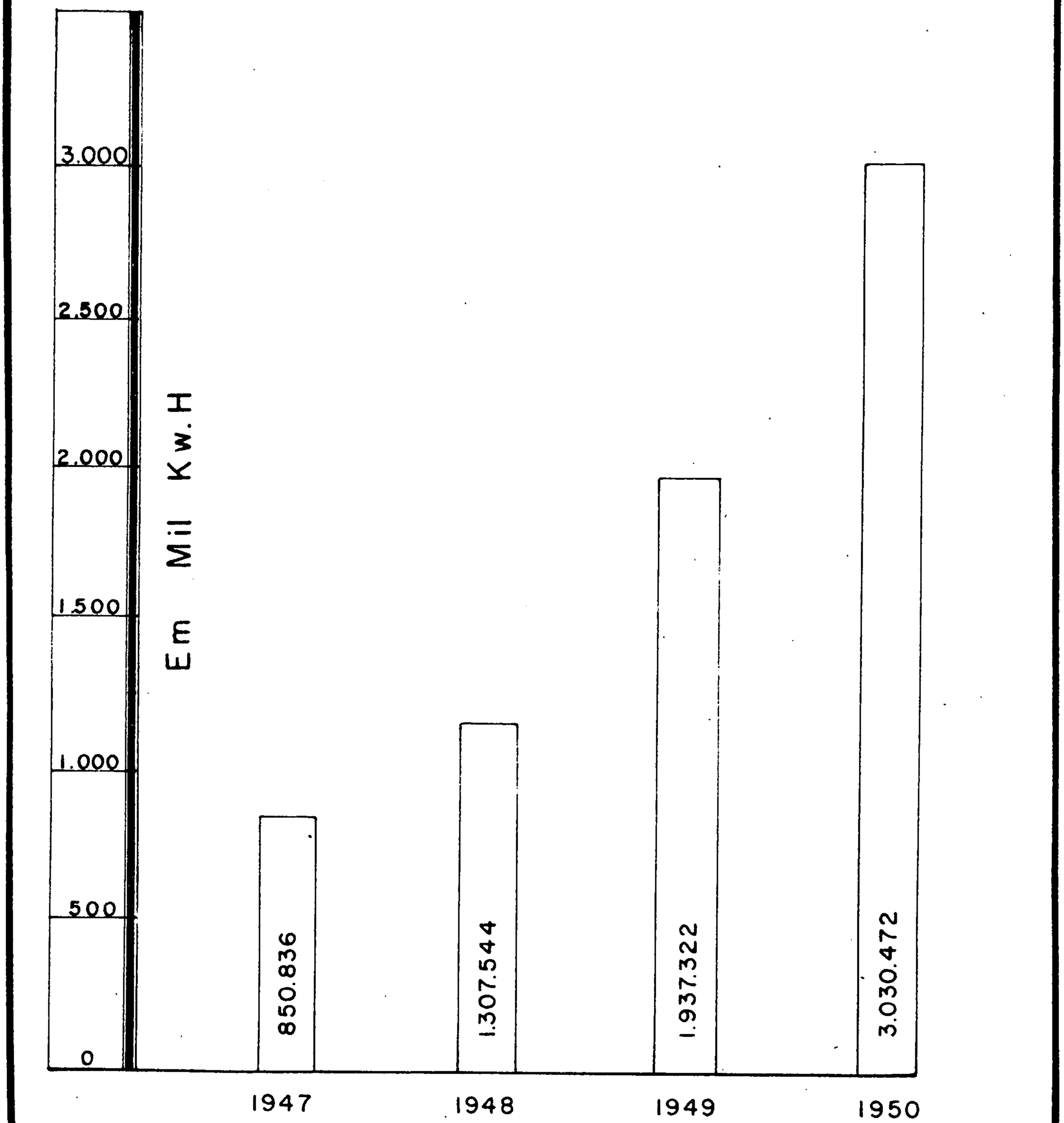
ORGANIZADO

DESENHO

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGÔTOS

DIVISÃO DA CAPITAL

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO



CONSUMO de Energia Elétrica

DURANTE OS ANOS DE 1947 A 1950

VISTO

ORGANIZADO

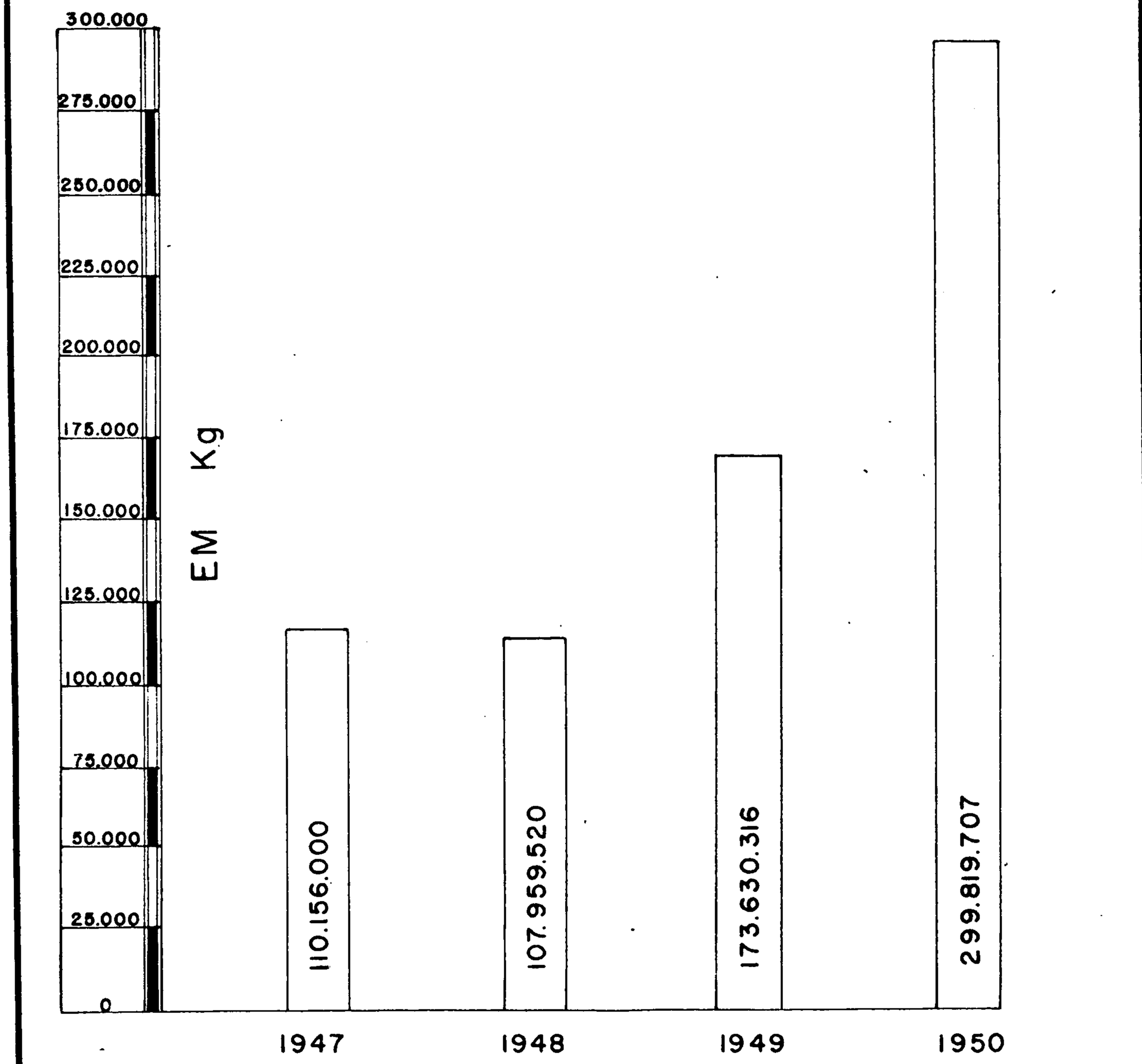
DESENHO

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGÔTOS

DIVISÃO DA CAPITAL

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ



CONSUMO de Sulfato de Alumínio

DURANTE OS ANOS DE 1947 A 1950

VISTO

ORGANIZADO

DESENHO

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGÔTOS

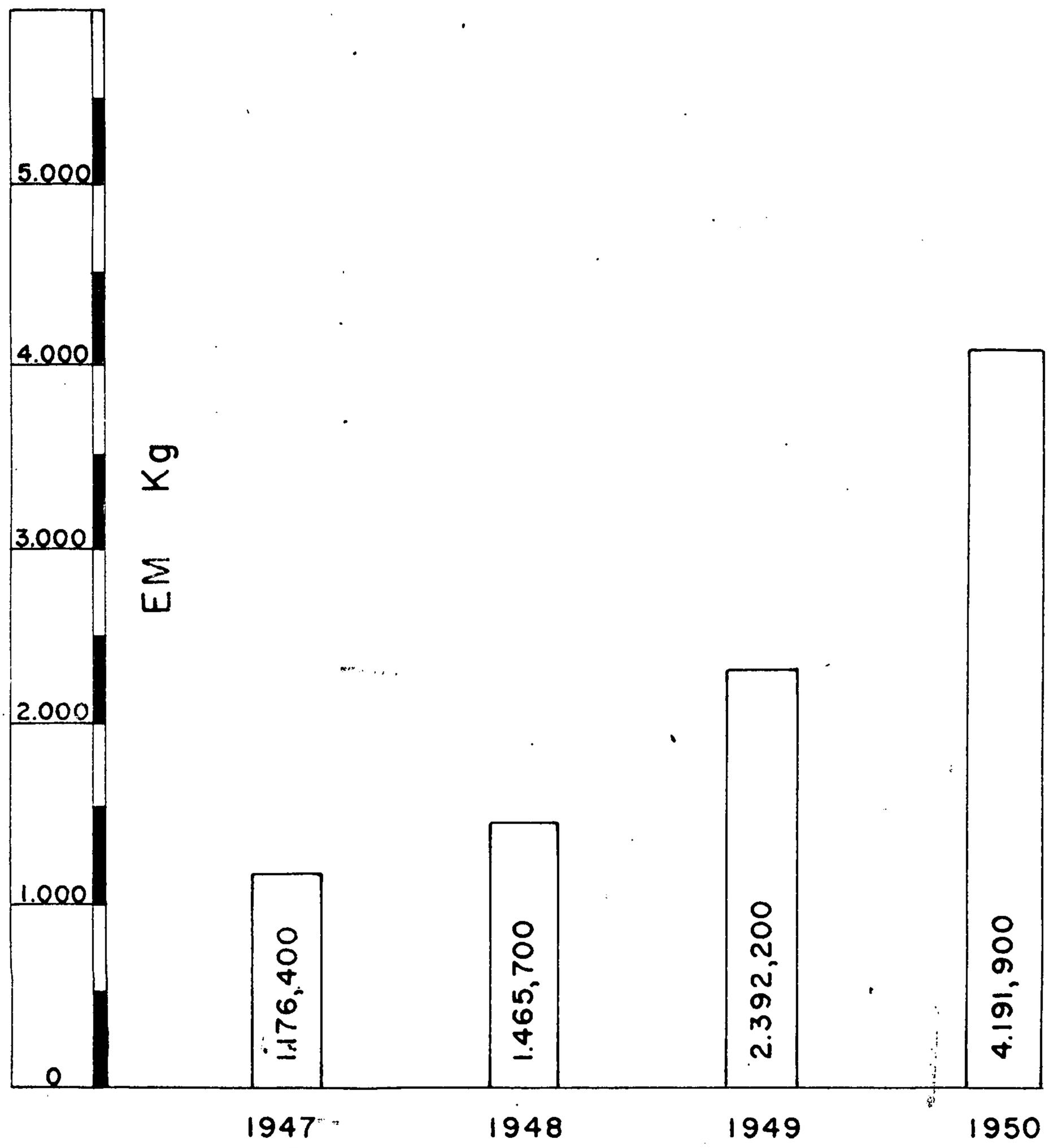
ARQUIVO PÚBLICO — PARANÁ —

DIVISÃO DA CAPITAL

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO

CONSUMO de Clóro

DURANTE OS ANOS DE 1947 A 1950



Ciot. Luz
VISTO

Arnaldo Grassi
ORGANIZADO

Dona Juanizo
DESENHO

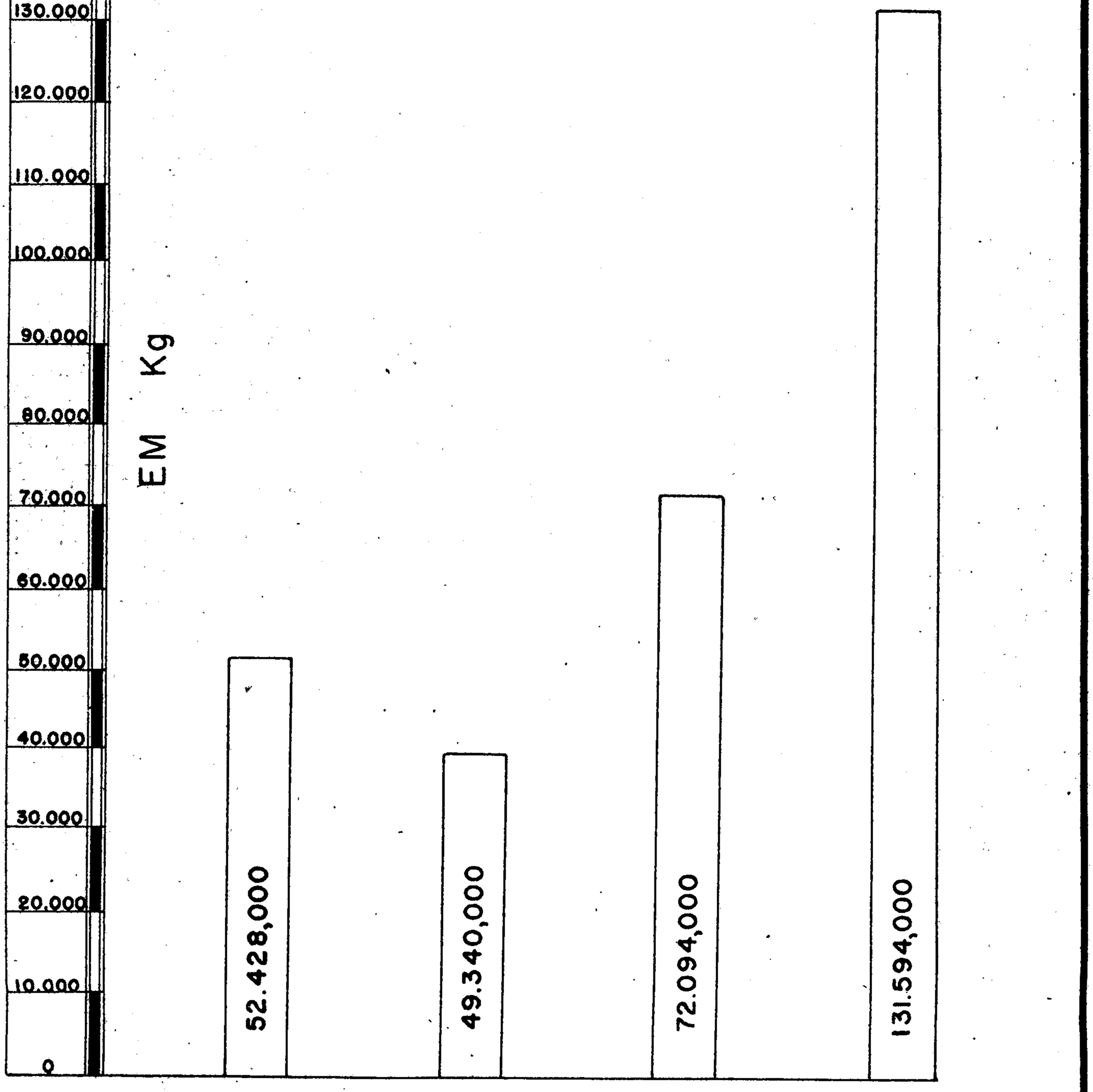
DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGÔTOS

DIVISÃO DA CAPITAL

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO

ARQUIVO PÚBLICO — PARANÁ —

CONSUMO de Cal Hidratada
DURANTE OS ANOS DE 1947 A 1950



VISTO

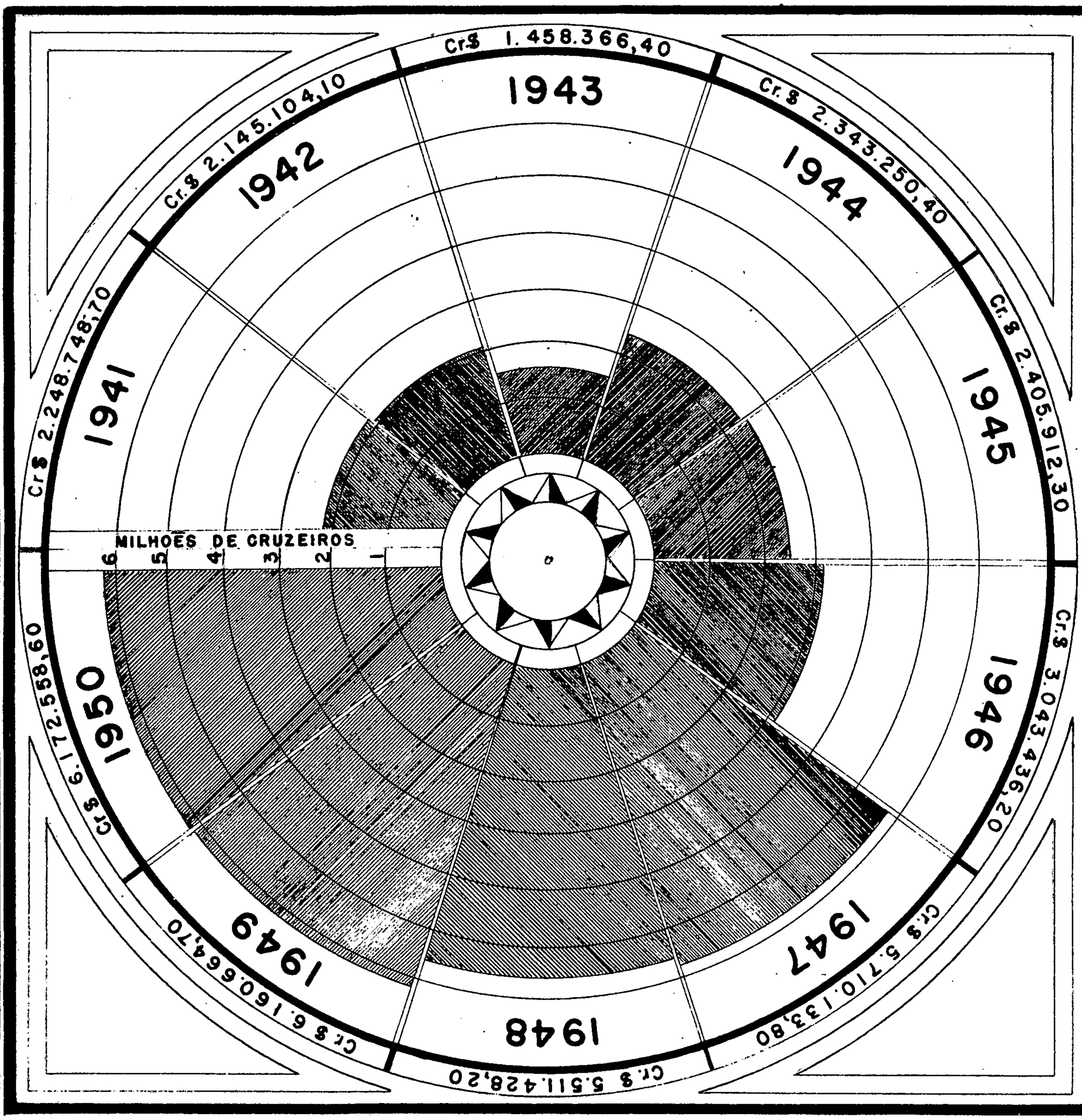
ORGANIZADO

DESENHO

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGÔTOS

DIVISÃO DA CAPITAL

ARQUIVO PÚBLICO — PARANÁ —



VALOR DAS INSTALAÇÕES EXECUTADAS DURANTE OS ANOS DE 1941 A 1950

VISTO

ORGANIZADO

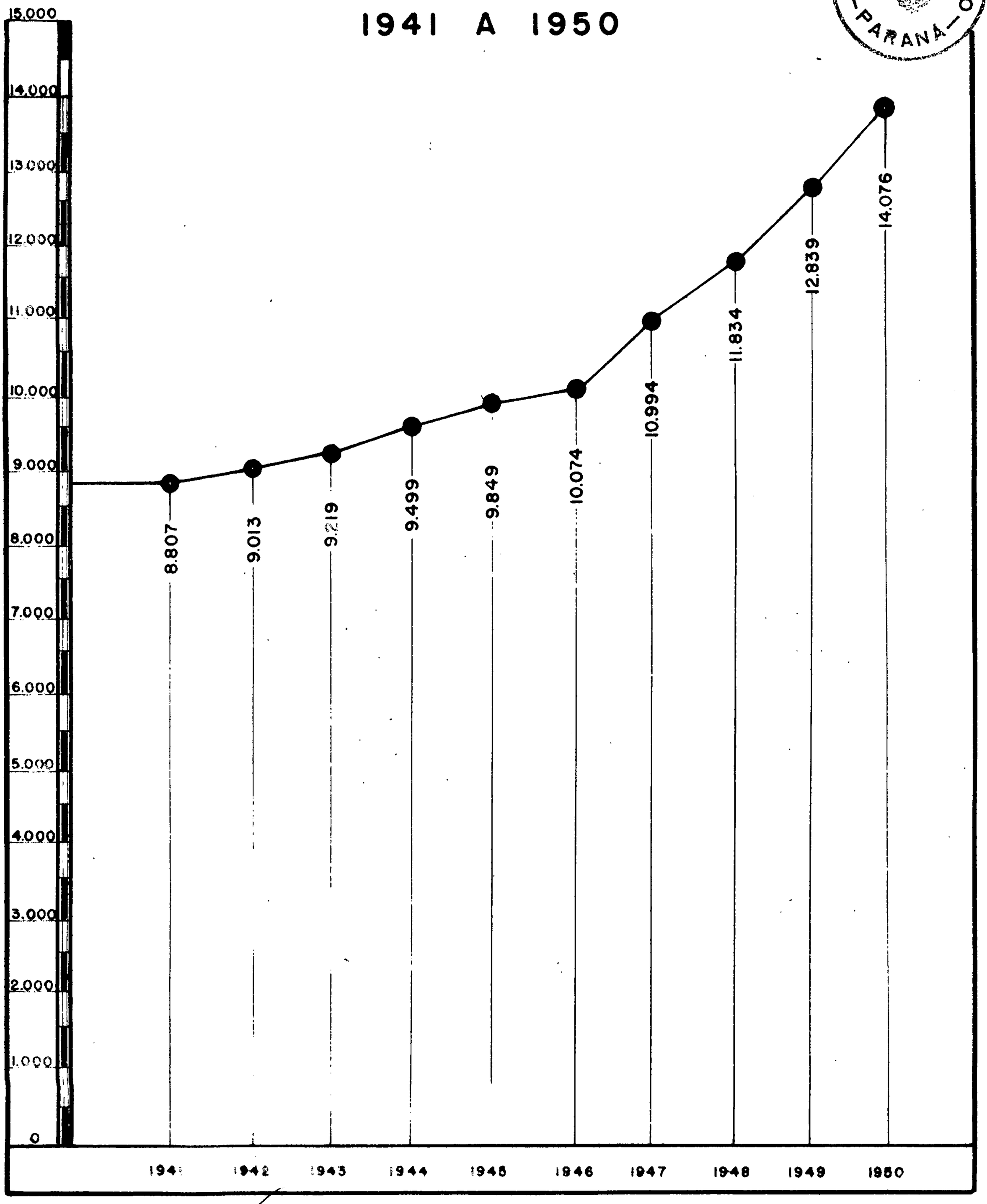
DESENHO

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGÔTOS

DIVISÃO DA CAPITAL

PREDIOS LIGADOS À RÊDE DE ÁGUA DURANTE OS ANOS DE 1941 A 1950

ARQUIVO PÚBLICO — PARANÁ —



VISTO

ORGANIZADO

DESENHO

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGÔTOS

DIVISÃO DA CAPITAL

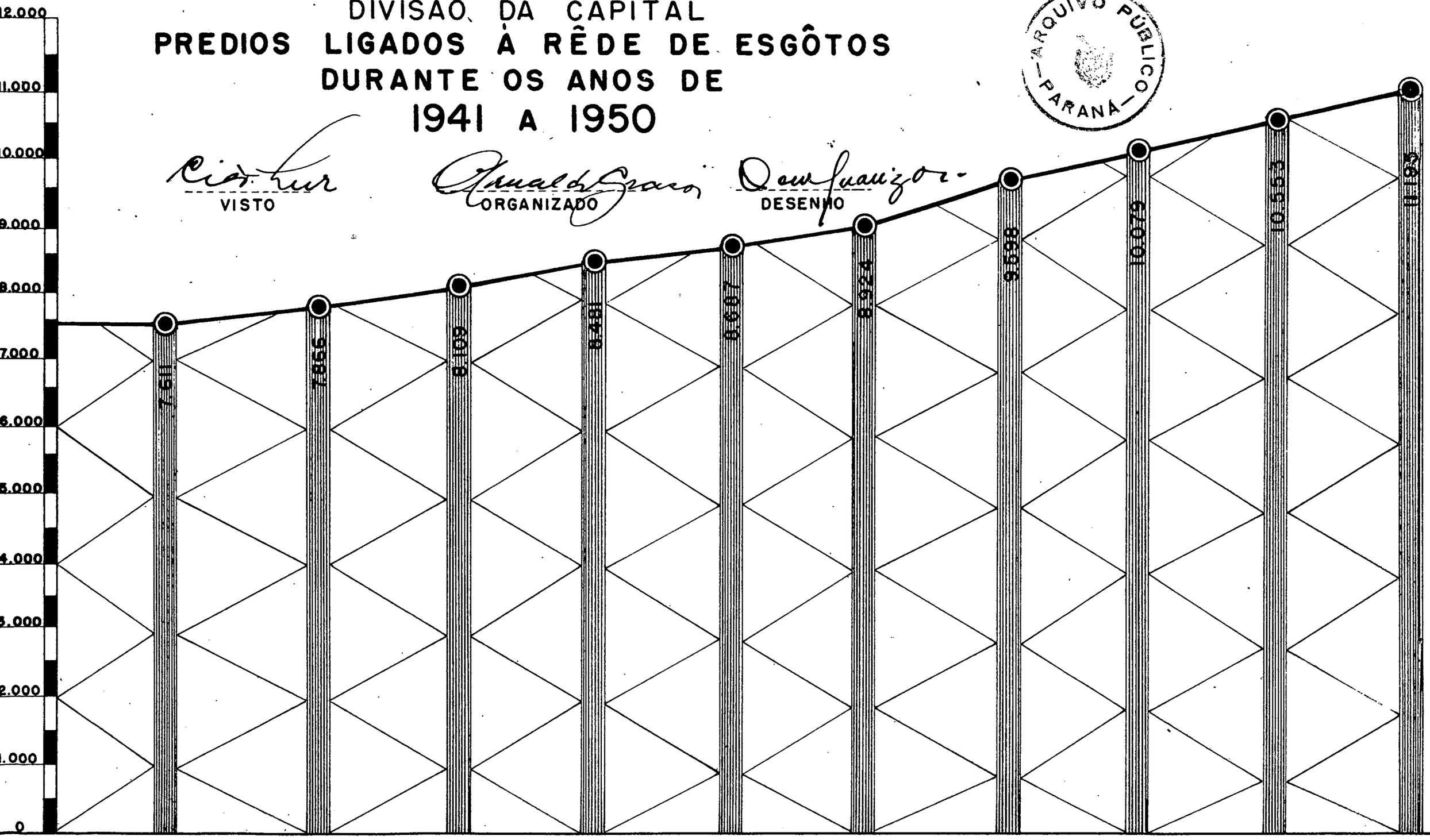
PREDIOS LIGADOS Á RÊDE DE ESGÔTOS DURANTE OS ANOS DE 1941 A 1950

ARQUIVO PÚBLICO — PARANÁ —

Victor Leur — VISTO

Arnaldo Grass — ORGANIZADO

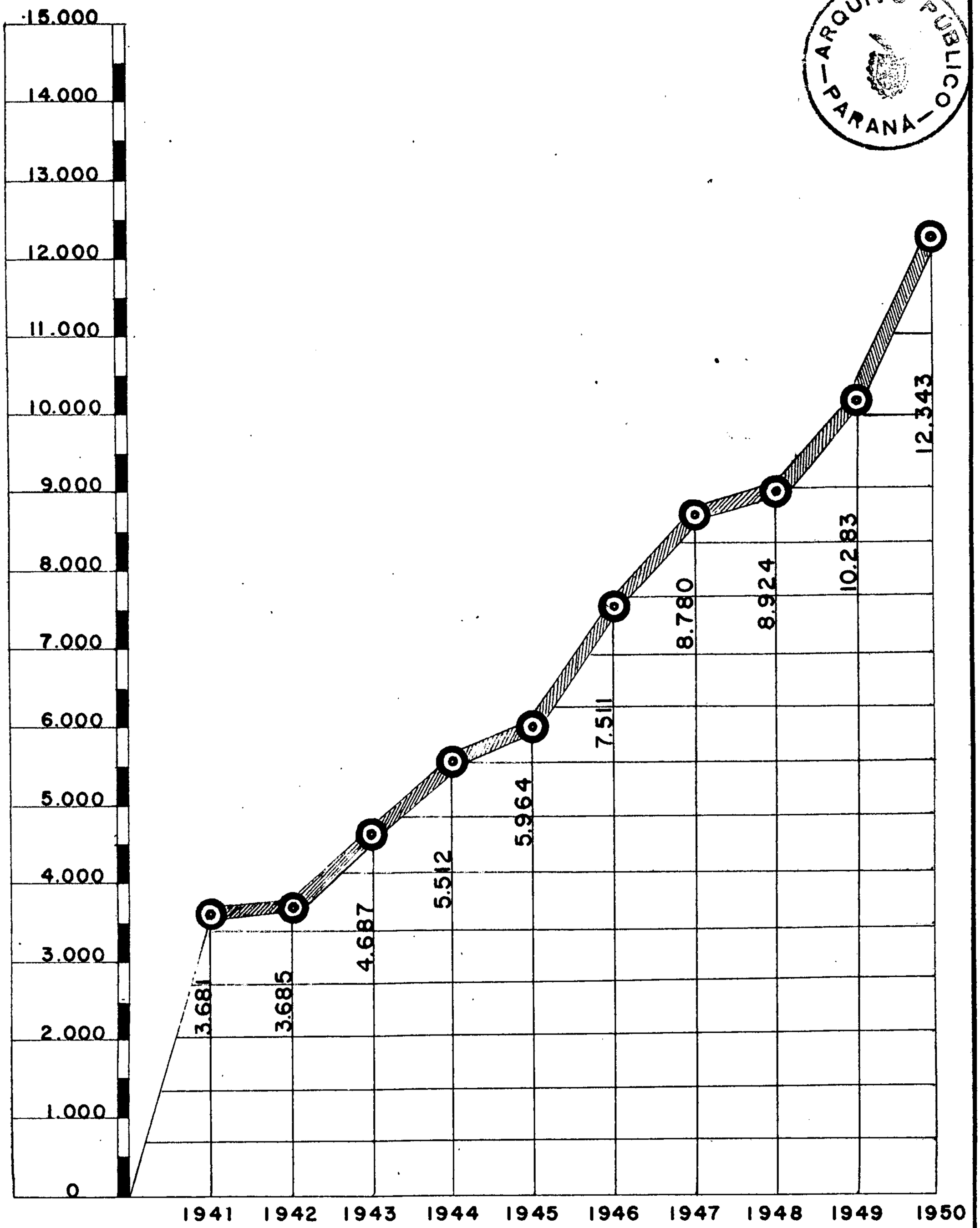
Dem Suanizor — DESENHO



DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGÔTOS

DIVISÃO DA CAPITAL

ARQUIVO PÚBLICO — PARANÁ —



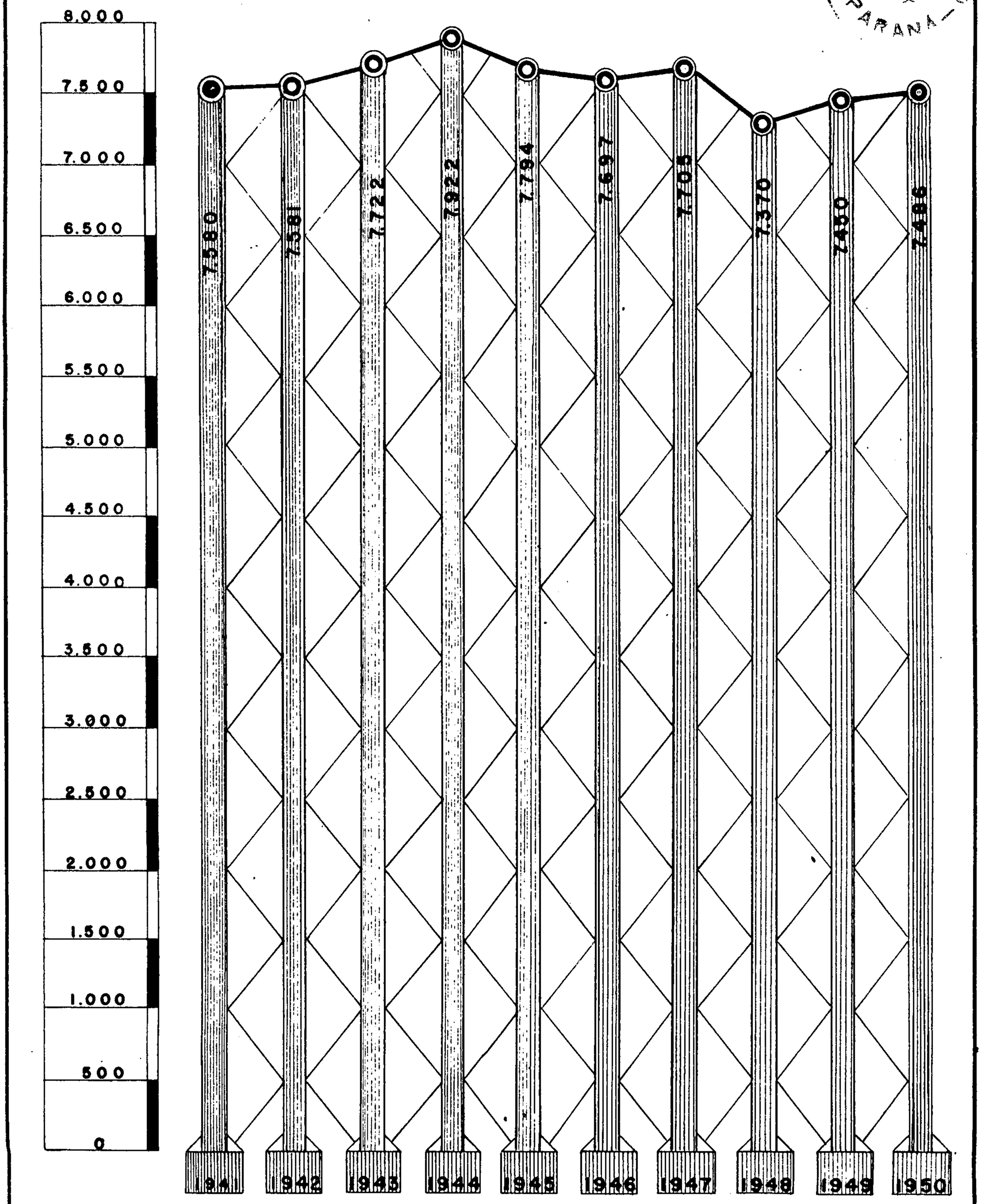
NÚMERO DE CONSÊRTOS E DESOBSTRUÇÕES DURANTE OS ANOS DE 1941 A 1950

VISTO — ORGANIZADO — DESENHO

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGÔTOS

DIVISÃO DA CAPITAL

ARQUIVO PÚBLICO — PARANÁ —



HIDRÔMETROS EXISTENTES
DURANTE OS ANOS DE
1941 A 1950

VISTO

ORGANIZADO

DESENHO

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGÔTOS

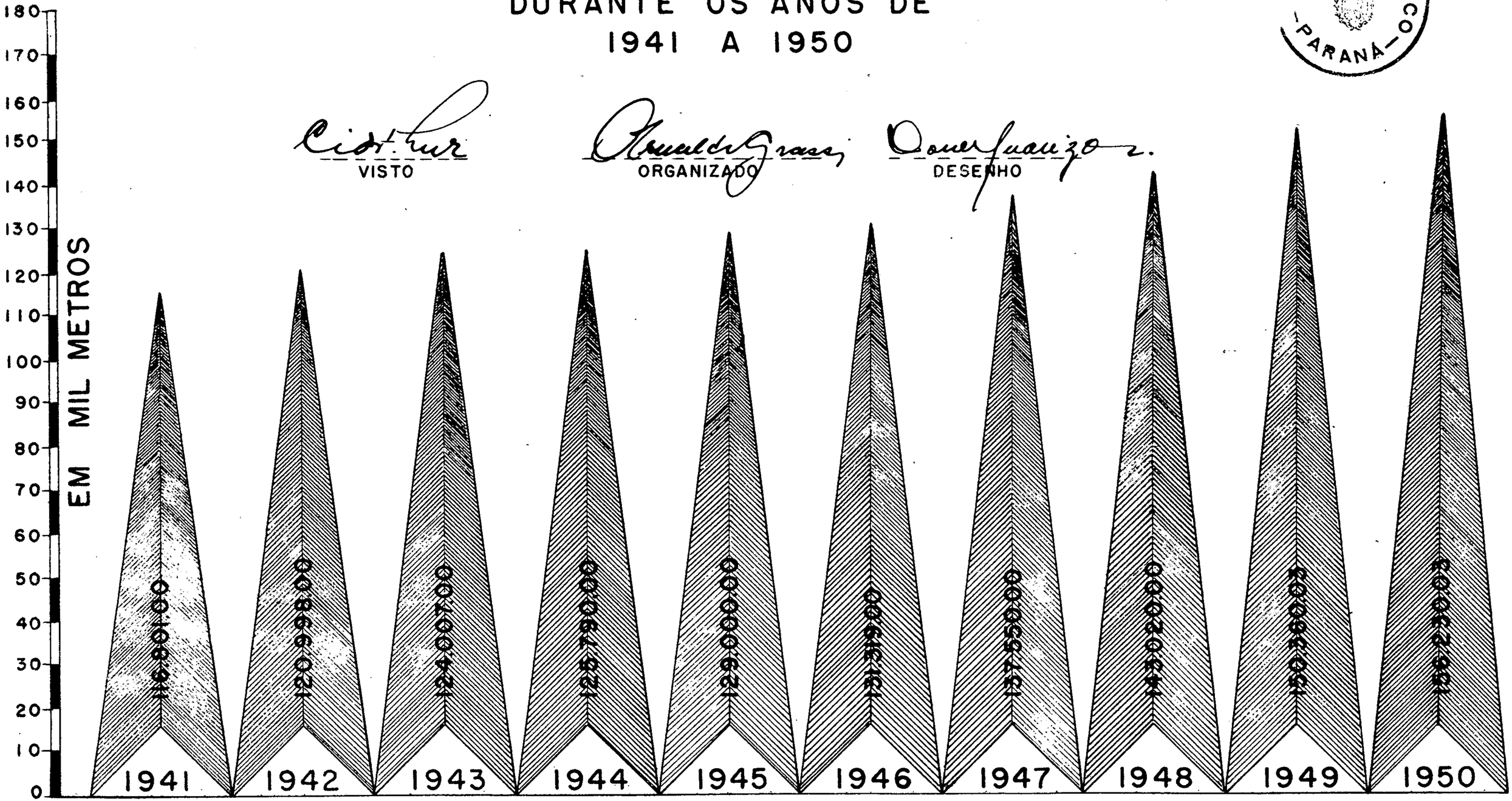
DIVISÃO DA CAPITAL
EXTENSÃO DA RÊDE DE ESGÔTOS
DURANTE OS ANOS DE
1941 A 1950

ARQUIVO PÚBLICO – PARANÁ –

Cid. Luz
VISTO

Ronaldo Grassi
ORGANIZADO

Oswaldo Guanizo z.
DESENHO



DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGÔTOS

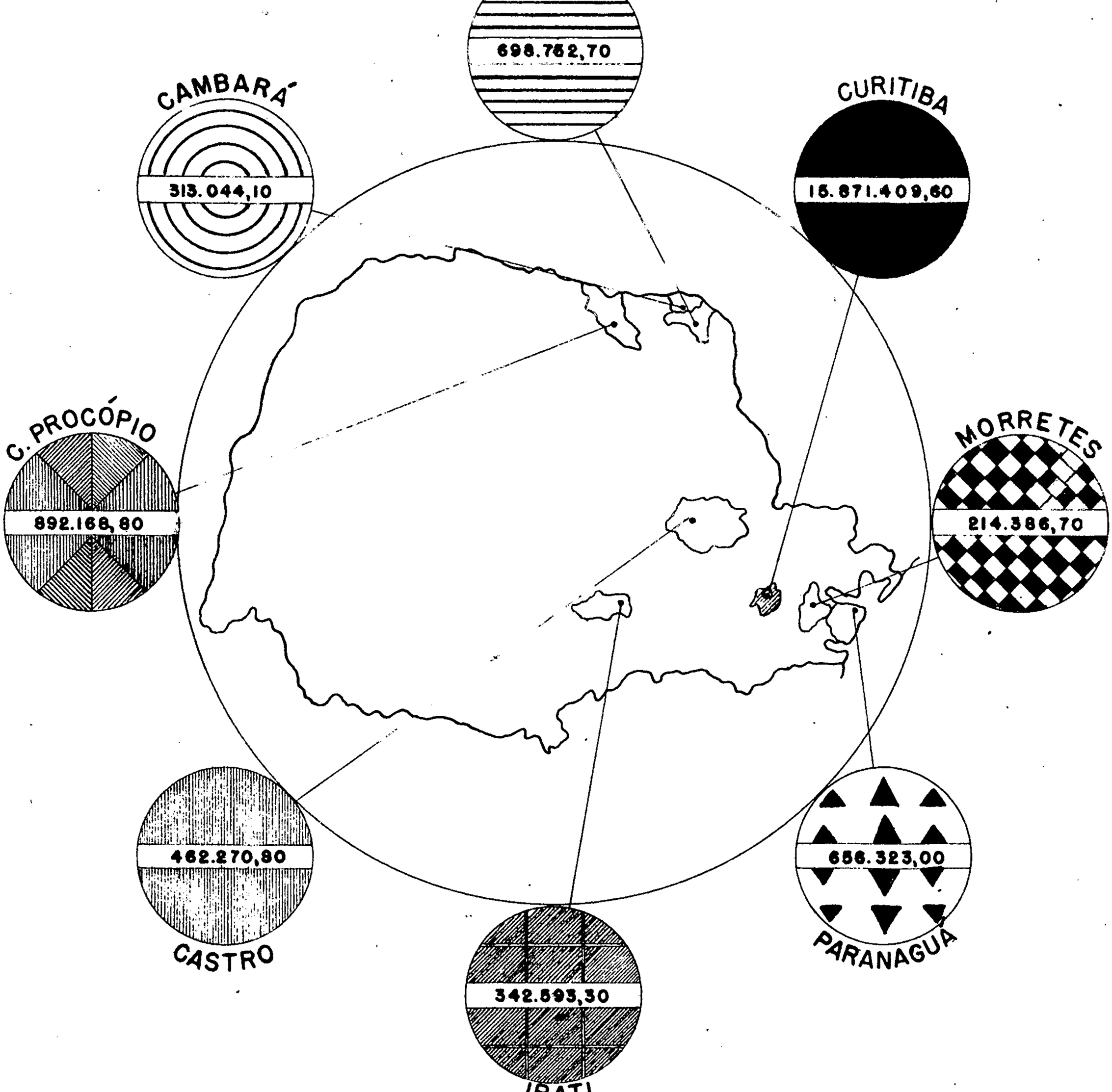
ARQUIVO PÚBLICO — PARANÁ —

CONTABILIDADE

COMPARATIVO DA ARRECADAÇÃO POR SECÇÃO

1950

VISTO — ORGANIZADO — DESENHO



TAXA SANITARIA	6.495.513,00	336.377,80	236.336,50	140.387,80	38.794,80	142.764,60	192.168,60	57.988,50
EXCESSO D. ÁGUA	677.767,10	1.303,50	30.235,90	3.744,40	400,00	9.321,90		
ALUG. E. CON. D. HIDR.	236.912,00	84,00	4.040,90	208,50		837,90	1.134,00	
INST. DOMICILIARIAS	8.091.278,20	309.066,00	421.363,90	315.236,20	783.704,10	184.242,20	114.416,60	155.802,80
MULTA POR INFRAÇÕES	133.081,00	9.491,70	6.775,50	2.693,90	6.269,90	5.426,70	5.325,90	595,40
MATERIAIS VENDIDOS	116.142,10							
EVENTUAIS	120.716,20							
TOTAIS	15.871.409,60	656.323,00	698.752,70	462.270,80	829.168,80	342.593,30	313.044,10	214.386,70

DECENIO
MILHÕES
DE
CRUZEIROS
1941 — 1950

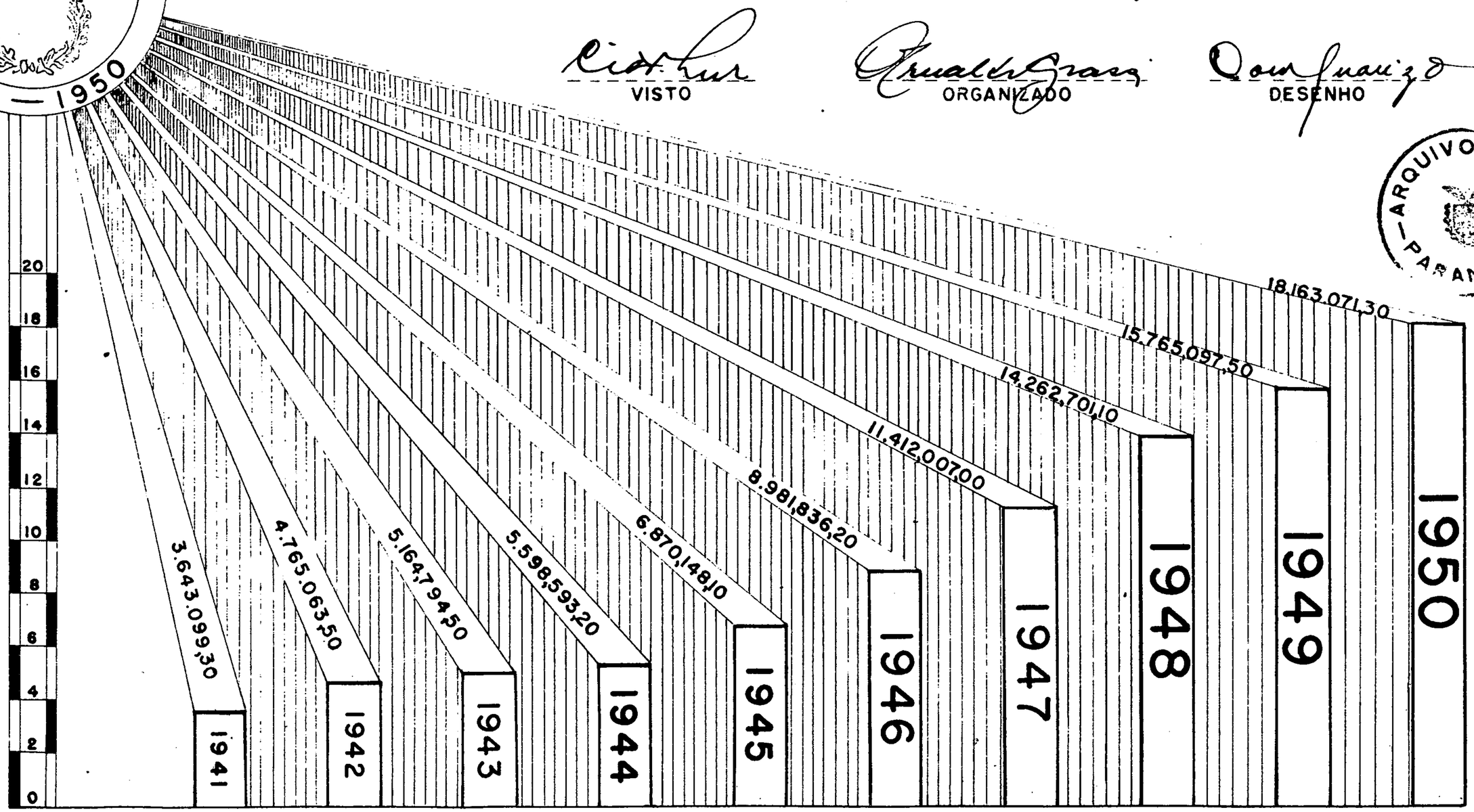
DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGÔTOS

CONTABILIDADE

COMPARATIVO DA ARRECADAÇÃO

VISTO — ORGANIZADO — DESENHO

ARQUIVO PÚBLICO — PARANÁ



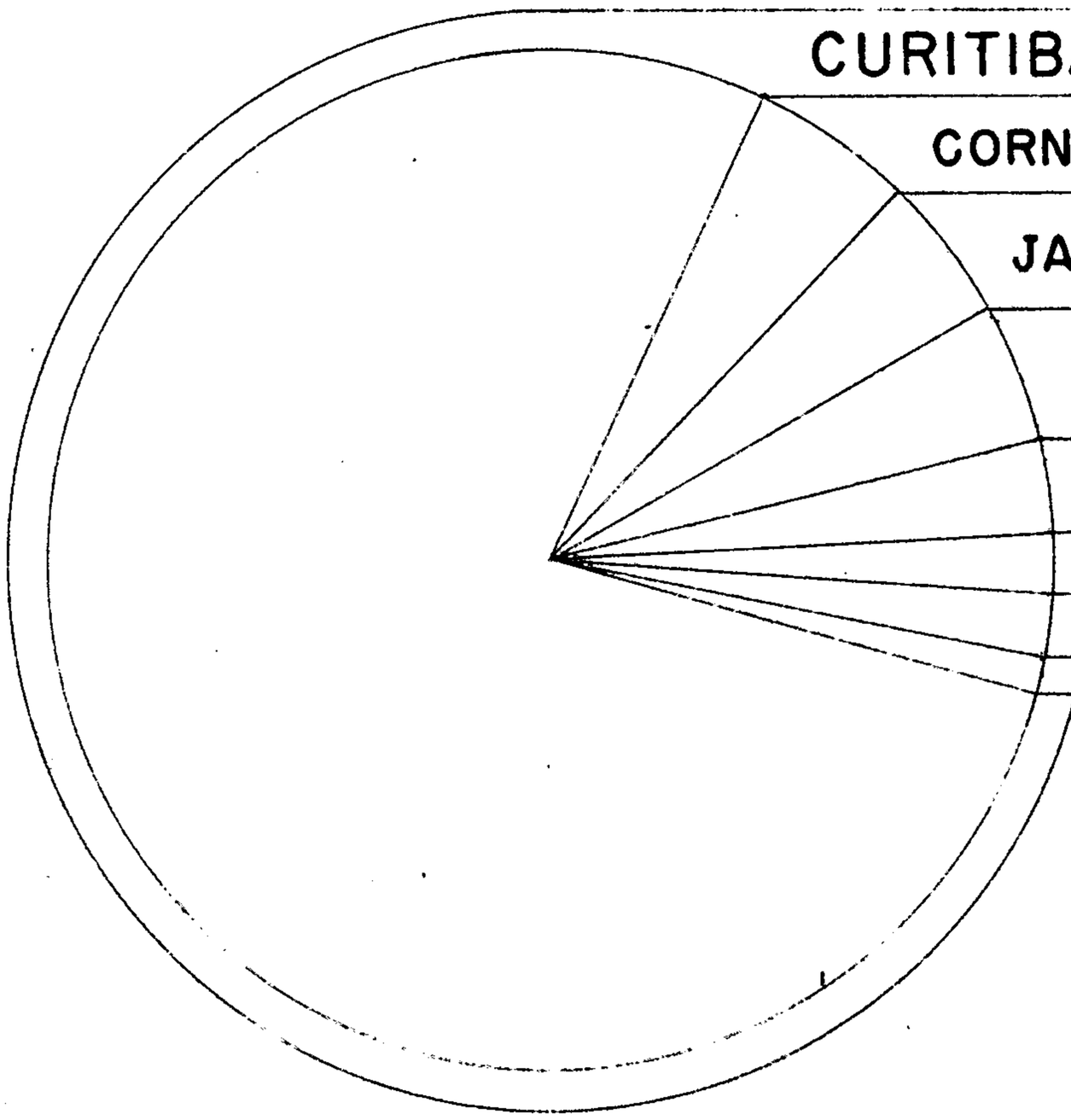
DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGÔTOS

CONTABILIDADE

COMPARATIVO ENTRE A RECEITA E A DESPESA POR SECÇÃO
1950

VISTO — ORGANIZADO — DESENHO

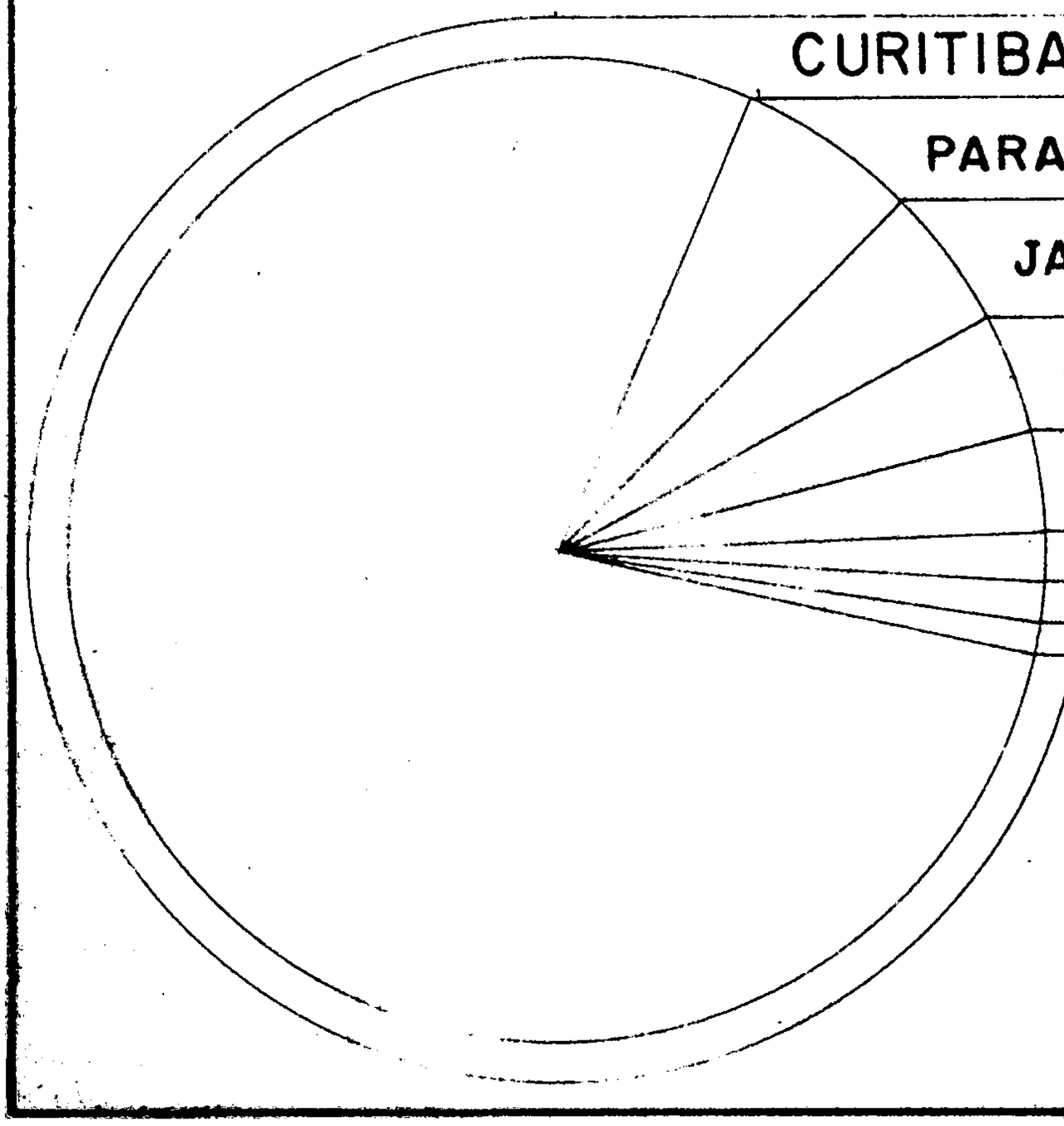
APA — ARQUIVO PÚBLICO DO PARANÁ



Receita

CURITIBA	14.694.201,00
CORNÉLIO PROCOPIO	829.168,00
JACAREZINHO	698.752,70
PARANAGUÁ	642.492,60
CASTRO	448.118,80
IRATI	322.969,60
CAMBARÁ	313.044,10
MORRETES	214.386,70
TOTAL Cr$	18.163.134,30

1° = Cr$ 50.453,00



Despesa

CURITIBA	14.274.875,50
PARANAGUÁ	867.806,30
JACAREZINHO	639.243,30
C. PROCOPIO	591.617,90
CAMBARÁ	496.287,00
CASTRO	257.916,20
IRATI	172.335,80
MORRETES	137.626,50
TOTAL Cr$	17.437.708,50

1° = Cr$ 48.438,07

ARQUIVO PÚBLICO — PARANÁ —

DIVISÃO DO INTERIOR

Decorreram com intensidade os trabalhos afétos à Divisão do Interior, nas Secções de Jacarézinho, Cambará, Paranaguá, Iratí, Morretes, Castro e Cornélio Procópio, durante o ano de 1.950, confórme expômos a seguir.

A) - SECÇÃO DE JACARÉZINHO

1º) Ampliações das rêdes de água e esgôtos:
Não houve ampliações durante o exercício de 1.950.

2º) Instalações Domiciliárias:

Pedidos para levantamentos, projétos e orçamentos de instalações	74
Pedidos de Água para Construção	42
Serviços iniciados	71
Consertos executados nas instalações existentes	808
Autos de infrações por serviços executados clandestinamente	0
Cauções para execuções de serviços	72
Torneiras públicas instaladas	1

3º) Movimento do Depósito de Materiais:

321	Mapas diários de saídas de materiais	Cr.$.	363.320,43
	Faturas de recebimento de materiais emitidos pelo Almoxarifado da Capital		276.994,30
8	Faturas emitidas à Seção de Cambará		8.050,74
9	Faturas emitidas à Secção de Cornélio Procópio .		17.585,38
9	Faturas emitidas à Divisão da Capital		5.863,20
1	Fatura emitida à Divisão de Saneamento		52.475,44

4º) Serviço de Faturamento:

116	Faturas de instalações domiciliárias	Cr.$	414.156,60
655	Faturas de consertos nas instalações existentes		41.418,30
-	Faturas de ampliações das rêdes de água		-
-	Faturas de ampliações das rêdes de esgôtos . . .		-
2	Faturas de fornecimentos de materiais		670,40
303	Faturas de excessos dágua em prédios particulares		26.230,30
-	Faturas de excessos dágua em próprios Federais e Municipais		-
30	Faturas de excessos dágua em próprios Estaduais		1.760,50
33	Faturas de consertos de hidrômetros em prédios particulares		968,90
-	Faturas de Consertos de hidrômetros em próprios		

Federais, Estadoais e Municipais -

26 Faturas de interrupção dágua por falta de pagamento . . . . . Cr.$ 468,00

140 Guias de cobrança encaminhadas à Tesouraria . . Cr.$ 499.739,60

A situação geral das instalações domiciliárias até 31 de dezembro de 1.950, éra a seguinte:

Prédios com instalações de água e esgôtos	686
Prédios com instalações de água em ruas não servidas por esgotos (fossa)	30
Torneiras públicas existentes	2

B) - SECÇÃO DE CAMBARÁ

ARQUIVO PÚBLICO — PARANÁ —

1º) Ampliações das rêdes de água e esgôtos:

Não houve ampliações durante o exercício de 1.950.

2º) Instalações Domiciliárias:

Pedidos para levantamentos, projétos e orçamentos de instalações	32
Pedidos de água para Construção	2
Serviços iniciados	32
Consertos executados nas instalações existentes	238
Autos de infrações por serviços executados clandestinamente	0
Cauçãões para execução de serviços	27
Torneiras públicas instaladas	0

3º) Movimento do Depósito de Materiais:

62	Mapas diários de saída de materiais, para os serviços de instalações, manutenção e conservação . . .	Cr.$ 123.131,64
12	Faturas de recebimento de materiais emitidos pelo Almoxarifado da Capital	209.715,00
4	Faturas emitidas à Secção de C. Procópio	14.689,55
5	Faturas emitidas à Secção de Jacarézinho	4.475,00

4º) Serviço de Faturamento:

30	Faturas de instalações domiciliárias	Cr.$ 126.074,40
212	Faturas de consertos nas instalações existentes .	11.887,10
-	Faturas de ampliações das rêdes dágua	-
-	Idem, da rêde de esgôtos	"
-	Idem, de excessos dágua em prédios particulares .	-
-	Idem, em próprios Federais	-
-	Idem, em próprios Estaduais	-
-	Idem, em próprios Municipais	-
1	Fatura de interrupção dágua por falta de pagamento	9,90
-	Faturas de consertos de hidrômetros em prédios par	

ticulares . . . . . Cr.$ -
- Faturas de consertos de hidrômetros em próprios (federais, estadoais e municipais) . . . . . -
27 Guias de cobrança encaminhada à Tesouraría . . . . . Cr.$ 95.434,40

A situação geral das instalações domiciliárias até 31 de dezembro de 1.950, éra a seguinte:

Prédios com instalações de água e esgôtos 307
Prédios com instalações de água em ruas não servidas por esgôtos (fossa) 69
Torneiras públicas existentes 0
Prédios com uma torneira em ruas não servidas de esgôtos (fossa a ser instalada 17

ARQUIVO PÚBLICO — PARANÁ —

C) - SECÇÃO DE PARANAGUÁ

1º - a) Ampliações da rêde de água

R U A	MATERIAL EMPREGADO	DIÂM.	EXTENS.	VALÔR
Al.Cél.Elisio Pereira,entre rua Cons.Sinimbú e C.Aviação	Tubo fºfº 3"	3"	400 mts	
	" " "	2,1/2"	220 "	
	" " "	2"	620 "	92.035,50
Rua 13 de Maio,entre Al.Cél. E.Pereira e Estr.Matadouro	" fºgº	2"	730 "	
	" " "	1,1/2"	90 "	
		3"	1 Mt	17.248,60
Av.G.M.Ribas,entre rua Com. C.Junior e Cais do Porto	" " "	5"	482 mts	
	" " "	3"	11 "	
	" " "	2"	14 "	56.757,50
Lrg.Dr.Acyoli,entre rua D. Izabel e Rua Mél.Bonifário	" " "	3"	151 "	16.876,90
Rua B.Rio Branco,entre as ruas M.Viana e Prof.Cléto	" fºgº	1,1/2	258 "	4.380,00
Rua M.Viana "Raia"	" " "	2"	120 "	3.612,00
Al. Cél.E. Pereira	" fºfº	12"	2000 "	782.482,00
Rua J.Costa,entre a Pr.Pires Pard. e Av. A. de Abreu	" " "	3"	357 "	31.161,40
		TOTAL CR.$		1004.553,90

b) Ampliações da Rêde de Esgôtos

R U A	MATERIAL EMPREGADO	DIÂM.	EXTENS.	VALÔR
Rua D.Izabel,entre as ruas R.Alves e Theod.dos Santos	Manilhas	6"	64,80 mts	6.505,00
Trav.7 Setembro,entre as ruas F.Sobrinho e 15 Novembro	"	6"	34,80 "	3.233,60
		TOTAL CR.$ . . .		9.738,60

2º) Instalações Domiciliárias:

Pedidos para levantamentos, projétos e orçamentos de instalações 78
Pedidos de água para Construção 5
Serviços iniciados 54
Consertos executados nas instalações existentes 640
Autos de infrações por serviços executados clandestinamente 4
Cauções para execuções de serviços 69
Torneiras públicas instaladas 2

3º) Movimento do Depósito de Materiais:

12 Mapas diários de saídas de materiais . . . . . .Cr.$ 932.902,90
47 Faturas de recebimento de materiais emitidos pelo Almoxarifado da Capital 1.715.043,50
1 Fatura emitida à Secção de Morretes 654,40
10 Faturas emitidas à Divisão da Capital 37.763,40

4º) Serviço de Faturamento:

65 Faturas de instalações domiciliárias . . . . . .Cr.$ 314.626,80
640 Faturas de consertos nas inst. existentes 92.153,70
8 Faturas de ampliações das rêdes de água 1.004.553,90
2 Faturas de ampliações das rêdes de esgôtos 9.738,60
47 Faturas de excessos dágua em prédios particulares. 2.365,70
27 Guias de cobrança encaminhadas á Tesouraria . . . 668.338,60

A situação geral das instalações domiciliárias até 31 de dezembro de 1.950, éra a seguinte:

Prédios com instalações de água e esgôtos 710
Prédios com instalação de água em ruas não servidas por esgôtos (fossa) 516
Torneiras públicas existentes 14

ARQUIVO PUBLICO — PARANÁ

D) - SECÇÃO DE IRATÍ

1º) Ampliações das Rêdes de Água e Esgôtos.

R U A	MATERIAL EMPREGADO	DIÂM.	EXTENS.	VALÔR
Benjamim Constante	Manilhas de barro	6"	295,30	24.428,40

2º) Instalações Domiciliárias:

Pedidos para levantamentos, projétos e orçamentos de instalações 28
Pedidos de água para construção 6
Serviços iniciados 1
Consertos executados nas instalações existentes 270
Autos de infração por serviços clandestinos 1

cauções para execução de serviços 28
Torneiras públicas instaladas . . . . . -

3º) Movimento do Depósito de Materiais:

119 Mapas diários de saídas de materiais . . . . . .Cr.$ 105.581,85
19 Mapas diários de entradas de materiais 135.476,60

4º) Serviços de Faturamento:

36 Faturas de instalações domiciliárias . . . . . .Cr.$ 168.070,80
270 Faturas de consertos domiciliários 15.525,20

A situação geral das instalações de água e esgôtos em 31 de dezembro de 1.950, éra a seguinte:

Prédios com instalações de água e esgôtos 277
Prédios com instalação de água e fossa 35

E) - SECÇÃO DE MORRETES

1º) Ampliações das Rêdes de Água e Esgôtos:

Não houve ampliações durante o exercício de 1.950.

2º) Instalações Domiciliárias:

Pedidos para levantamentos,projétos e orçamentos de instalações 26
Pedidos de água para construção 9
Serviços iniciados 28
Consertos executados nas instalações existentes 102
Autos de infrações por serviços executados clandestinamente . . -
Cauções para execução de serviços 27
Torneiras públicas instaladas . . . . . -

3º) Movimento do Depósito de Materiais:

231 Mapas diários de saídas de materiais . . . . . .Cr.$ 128.899,50
19 Faturas de recebimento de materiais emitidas pelo Almoxarifado da Capital 140.216,40
1 Fatura emitida para a Divisão da Capital 973,80

4º) Serviço de Faturamento:

20 Faturas de instalações domiciliárias . . . . . .Cr.$ 119.851,60
5 Faturas de instalações em próprios estaduais 116.562,70
102 Faturas de consertos nas instalações existentes . . 5.934,90
54 Guias de cobrança encaminhadas á Tesouraria 218.576,50

A situação geral das instalações domiciliárias até 31 de dezembro de 1.950, éra a seguinte:

Prédios com instalações de água e esgôtos 113
Prédios com instalações de água em ruas não servidas de esgôto 14
Torneiras públicas existentes 10

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

F) - SECÇÃO DE CASTRO

1º) Ampliação da Rêde de Água:

R U A	MATERIAL EMPREGADO	DIÂMET.	EXTENSÃO	VALÔR
Rua Tiradente sobre a Ponte do Rio Iapó	Tubo fº fº	3"	221 mts.	26.243,10

2º) Instalações domiciliárias:

Pedidos para levantamentos, projétos e orçamentos de instalações	76
Pedidos de água para construções	3
Serviços iniciados	64
Consertos executados nas instalações existentes	184
Cauções para execução de serviços	40

3º) Movimento do Depósito de Materiais:

11	Mapas mensais de saídas de materiais . . . . . .Cr.$	210.131,90
17	Faturas de recebimentos de materiais, emitidas pelo Almoxarifado da Capital	186.856,70

4º) Serviço de Faturamento:

44	Faturas de Instalações domiciliárias . . . . . Cr.$	296.052,00
184	Faturas de consertos nas instalações existentes . .	4.578,20
1	Fatura das rêdes de água (ampliação)	26.243,10
23	Faturas de excessos dágua em prédios particulares .	2.834,60
9	Faturas de excessos dágua em próprios Federais . .	1.132,10
471	Guias de cobrança enviadas à Tesouraría	331.767,50

A situação geral das instalações domiciliárias até 31 de dezembro de 1.950, éra a seguinte:

Prédios com instalação de água e esgôtos	44
Prédios com instalação de água em ruas não servidas de esgôtos .	1
Torneiras públicas existentes (repucho)	1

G) - SECÇÃO DE CORNÉLIO PROCÓPIO

1º) Ampliações das rêdes de Água e Esgôtos:

Não houve ampliações durante o exercício de 1.950.

2º) Instalações Domiciliárias:

Pedidos para levantamentos, projétos e orçamentos de instalações	130
Pedidos de Água para Construção	29
Serviços iniciados	134

Consertos executados nas instalações existentes 176
Autos de infrações por serviços executados clandestinamente . 3
Cauções para execução de serviços 134
Torneiras públicas instaladas 5

3º) Movimento do Depósito de Materiais:

205 Mapas diários de saídas de materiais . . . . . .Cr.$ 316.842,60
27 Faturas de recebimento de materiais emitidos pelo Almoxarifado da Capital 289.756,40
3 Faturas emitidas à Secção de Jacarézinho 7.618,10
5 Faturas emitidas à Secção de Cambará 710,00
1 Fatura emitida à Secção de Stº. A.,da Platina . 6.302,00

4º) Serviço de Faturamento:

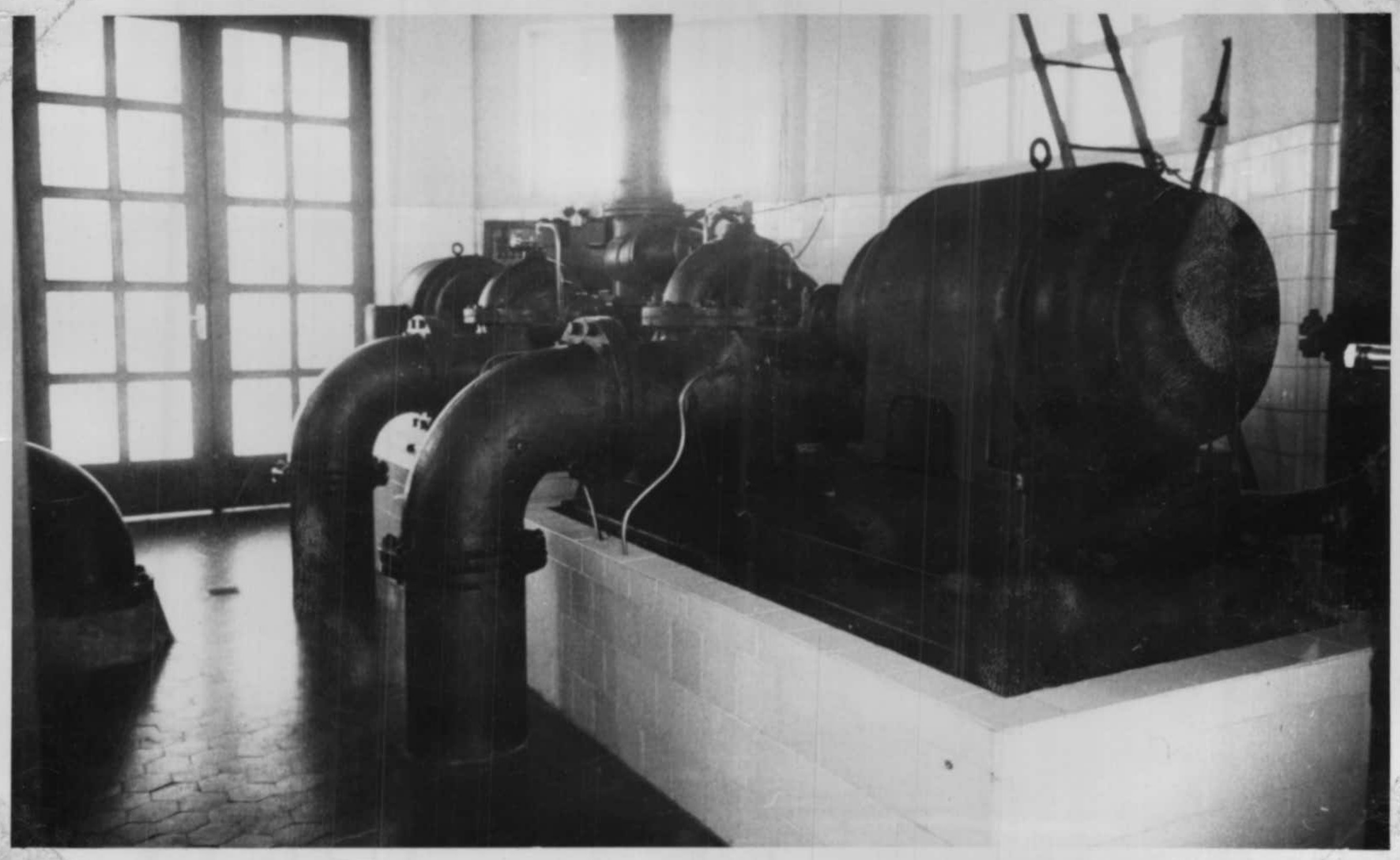
135 Faturas de instalações domiciliárias . . . . . .Cr.$ 811.999,50
126 Faturas de consertos nas instalações existentes 9.344,10
- Faturas de ampliações das rêdes de água . . . . -
- Faturas de ampliações das rêdes de esgôtos . . . -
2 Faturas de fornecimento de materiais 39,00
3 Faturas de excessos dágua em prédios particulares 2.664,50
12 Faturas de excessos dágua em prédios próprio Federais 115.300,60
- Idem, em próprios Estadoais . . . . . -
- Idem, em próprios Municipais . . . . . -
- Idem, de consertos de hidrômetros em prédios particulares . . . . . -
- Idem, em próprios Federais, Estadoais, e Municipais . . . . . -
40 Guias de cobrança encaminhadas à Tesouraría . . 1.016.251,60

A situação geral das instalações domiciliárias até 31 de dezembro de 1.950, éra a seguinte:

Prédios com instalações de Água e Esgôtos 190
Prédios com instalações de água em ruas não servidas por esgôtos (fossa) 11
Torneiras públicas existentes . . . . . 5.

ARQUIVO PÚBLICO — PARANÁ —

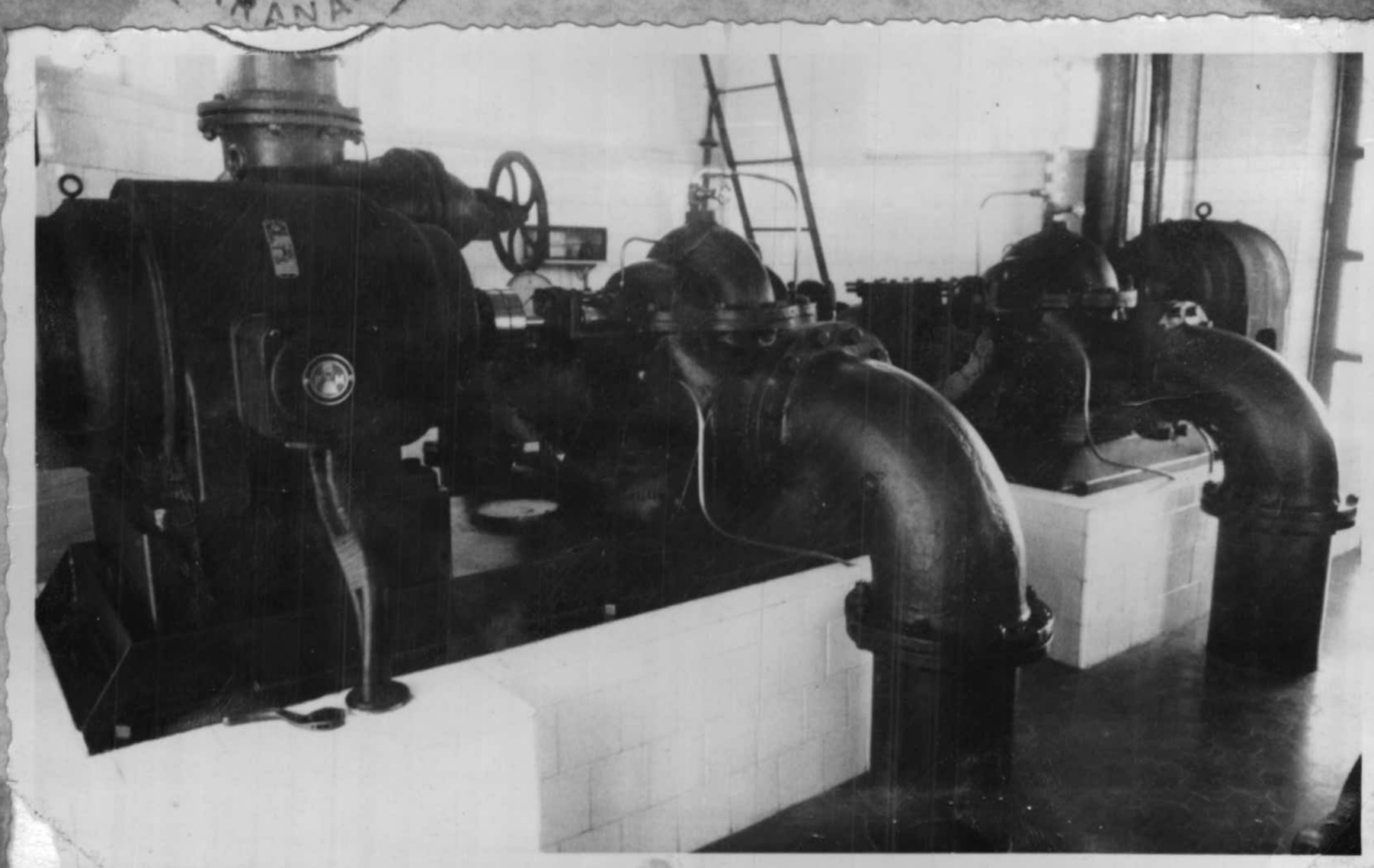
ARQUIVO PÚBLICO — PARANÁ —



C U R I T I B A

Grupos elevatórios de 125 H.P. montados na Torre do Cajurú

ARQUIVO PÚBLICO — PARANÁ —



C U R I T T I B A

Vista lateral de um dos grupos elevatórios de 125 H.P. montados na Torre do Cajurú.

ARQUIVO PÚBLICO
PARANÁ



C U R I T I B A

REFÔRÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Assentamento das 2ª. e 3ª adutoras de 0,45 m. ao lado da adutora de 0,60 m.

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ



C U R I T I B A

REFÔRÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Assentamento das 2ª e 3ª adutoras, fase de chumbação.



ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

C U R I T I B A

REFÔRÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Assentamento das 2ª e 3ª adutoras, passagem sobre o Rio Iraí.

ARQUIVO PUBLICO — PARANÁ —



C U R I T I B A
ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS
Laboratório de Análises Químicas. Vista do Interior.



ARQUIVO PUBLICO — PARANÁ —

C U R I T I B A
ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS
Laboratório de Análises Químicas

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ



C U R I T I B A

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS

Pintura dos Decantadores



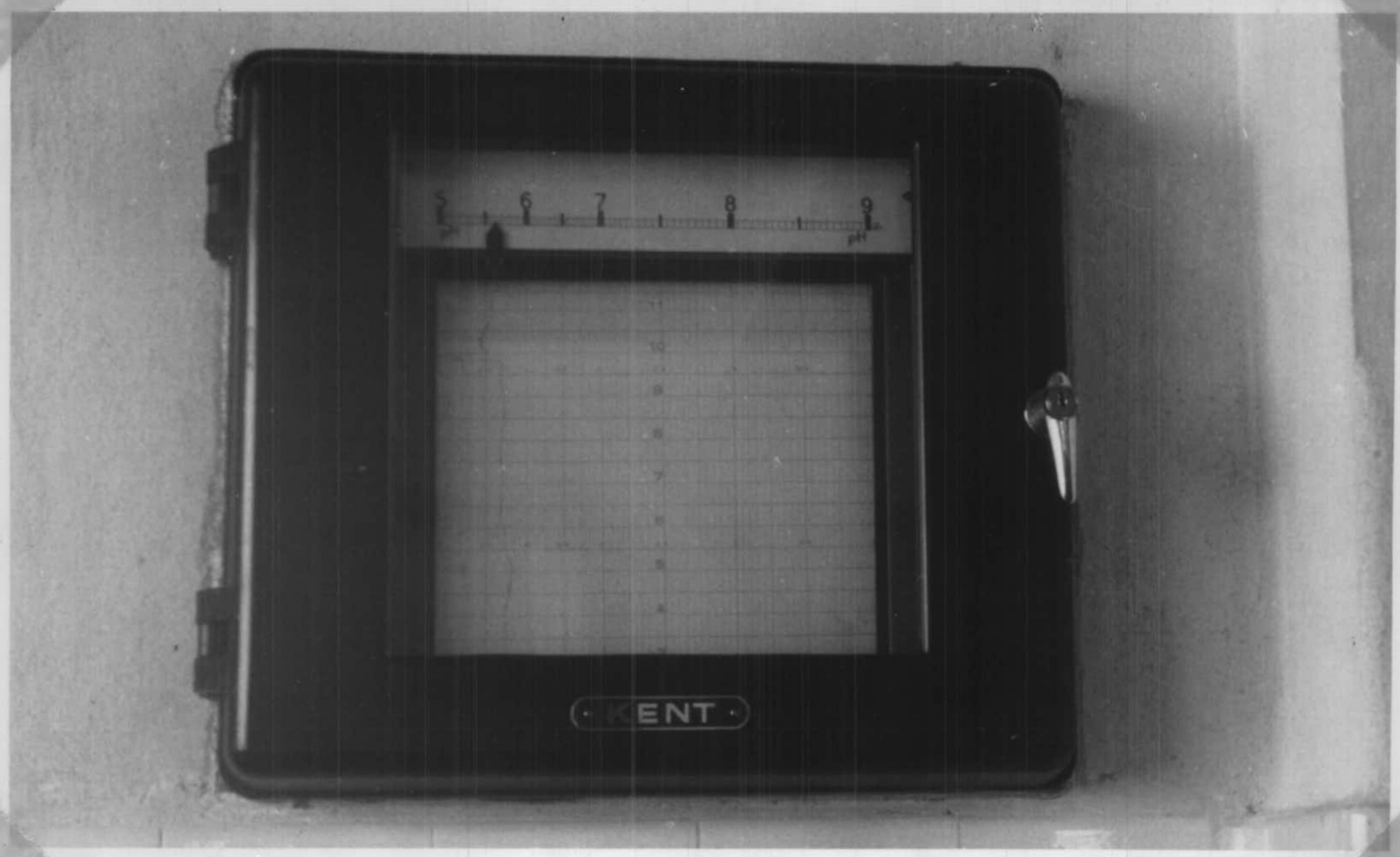
ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

C U R I T I B A

ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS

Pintura dos Decantadores, profundidade 4 mts.

ARQUIVO PÚBLICO
PARANÁ



C U R I T I B A
ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS
Aparelho registrador do pH



C U R I T I B A
ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS
Cercamento e pavimentação de ruas; à direita residências do pessôal.

ARQUIVO PÚBLICO
PARANÁ

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ



CURITIBA

AMPLIAÇÃO DA RÊDE DE ÁGUA

Abertura de valas para assentamento de canalizações.



ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

PARANAGUÁ

Fachada do prédio onde funciona a Séde da Secção.

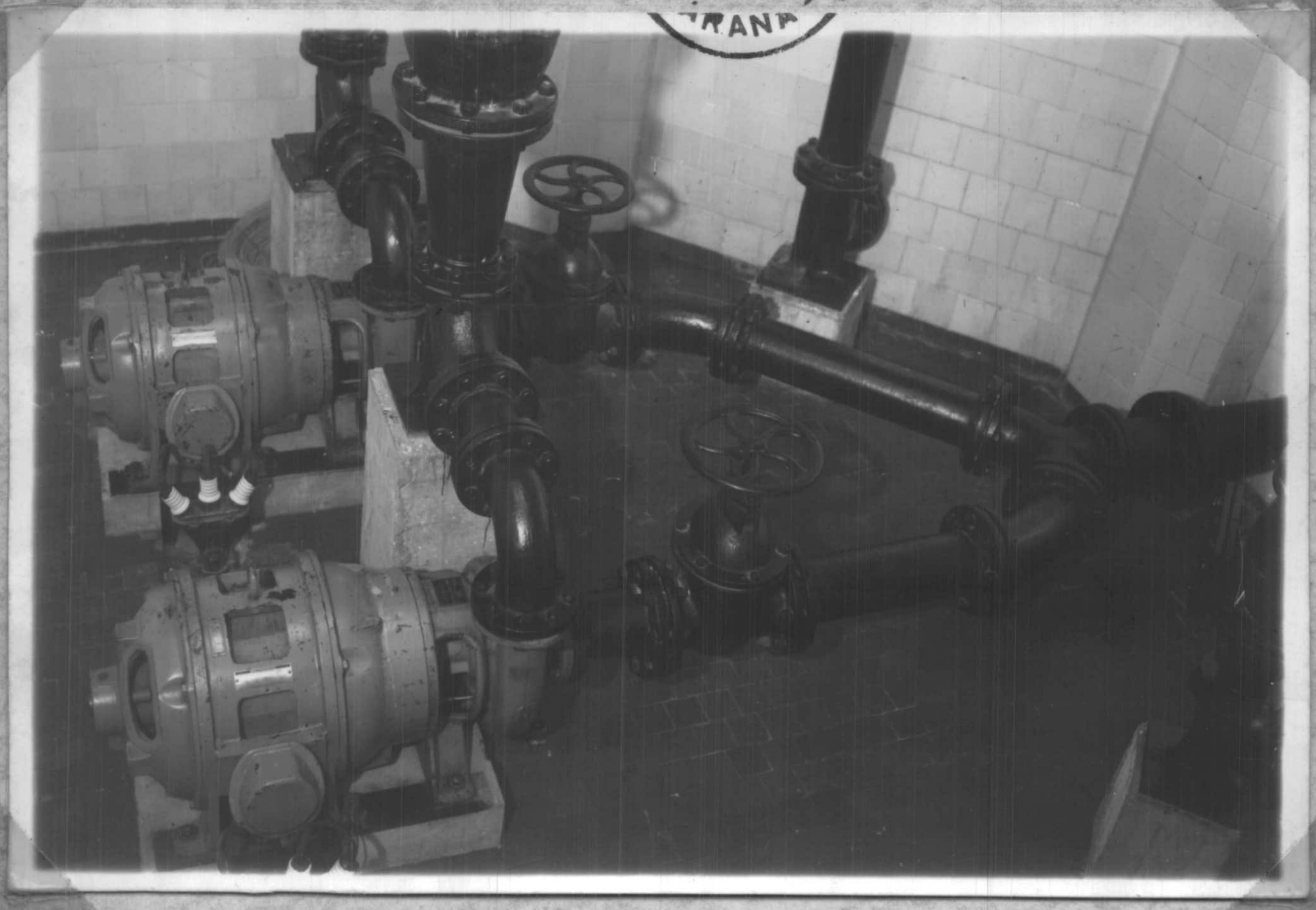


JIVO PÚBLICO
PARANÁ

P A R A N A G U Á

Reservatório elevado com 26 mts. de altura
e 250 m3 de capacidade.

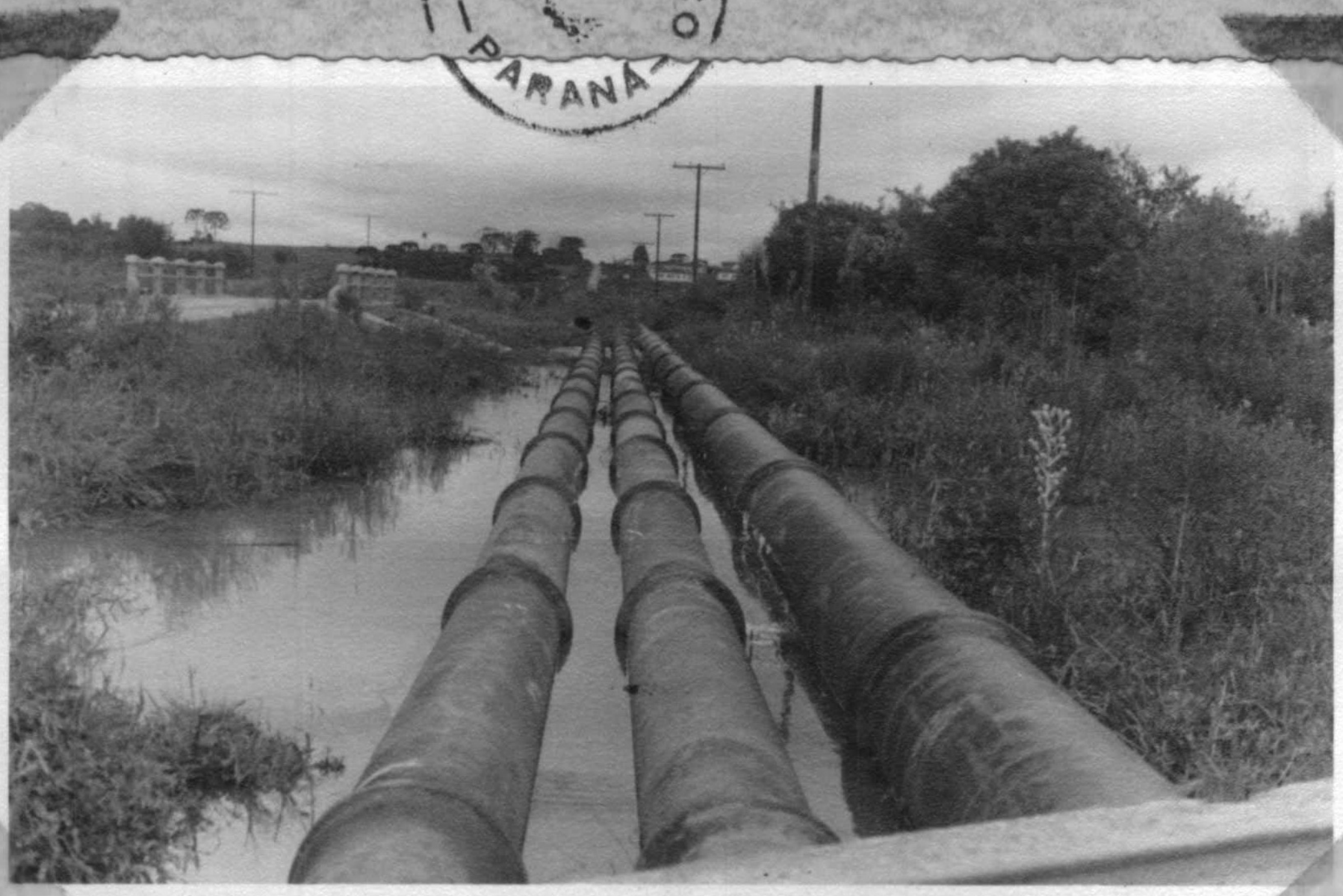
ARQUIVO PÚBLICO PARANAENSE



P A R A N A G U Á

Grupos elevatórios de 80 HP e capacidade de 125 litros por segundo.

ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ



CURITIBA
As 3 Adutoras



ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

CURITIBA
Assentamento das 2ª e 3ª adutoras. Escavação mecânica do D.A.E. em ação

ARQUIVO PÚBLICO
PARANÁ



C U R I T I B A

Assentamento das 2ª e 3ª adutoras. Escavação Mecânica do D.A.E. em ação.



ARQUIVO PÚBLICO
PARANÁ

C U R I T I B A

AMPLIAÇÃO DA RÊDE DE ÁGUA

Abertura de valas para assentamento de tubulações.

ARQUIVO PUBLICO PARANÁ



C U R I T I B A

AMPLIAÇÃO DA RÊDE DE AGUA

Rua Estados Unidos - Bacachery.



ARQUIVO PÚBLICO PARANÁ

C U R I T I B A

REFÔRÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Assentamento das 2ª e 3ª adutoras - Escavação no ponto crítico - Profundidade 6 metros.

ARQUIVO PÚBLICO
PARANÁ



C U R I T I B A

REFÔRÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Assentamento das 2ª e 3ª adutoras - Escavação no ponto crítico.



ARQUIVO PÚBLICO
PARANÁ

C U R I T I B A

REFÔRÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Fase do assentamento das 2ª e 3ª adutoras.



C U R I T I B A

GARAGE CENTRAL EM CONSTRUÇÃO

Lotação para 45 veículos - Área de 800 m².



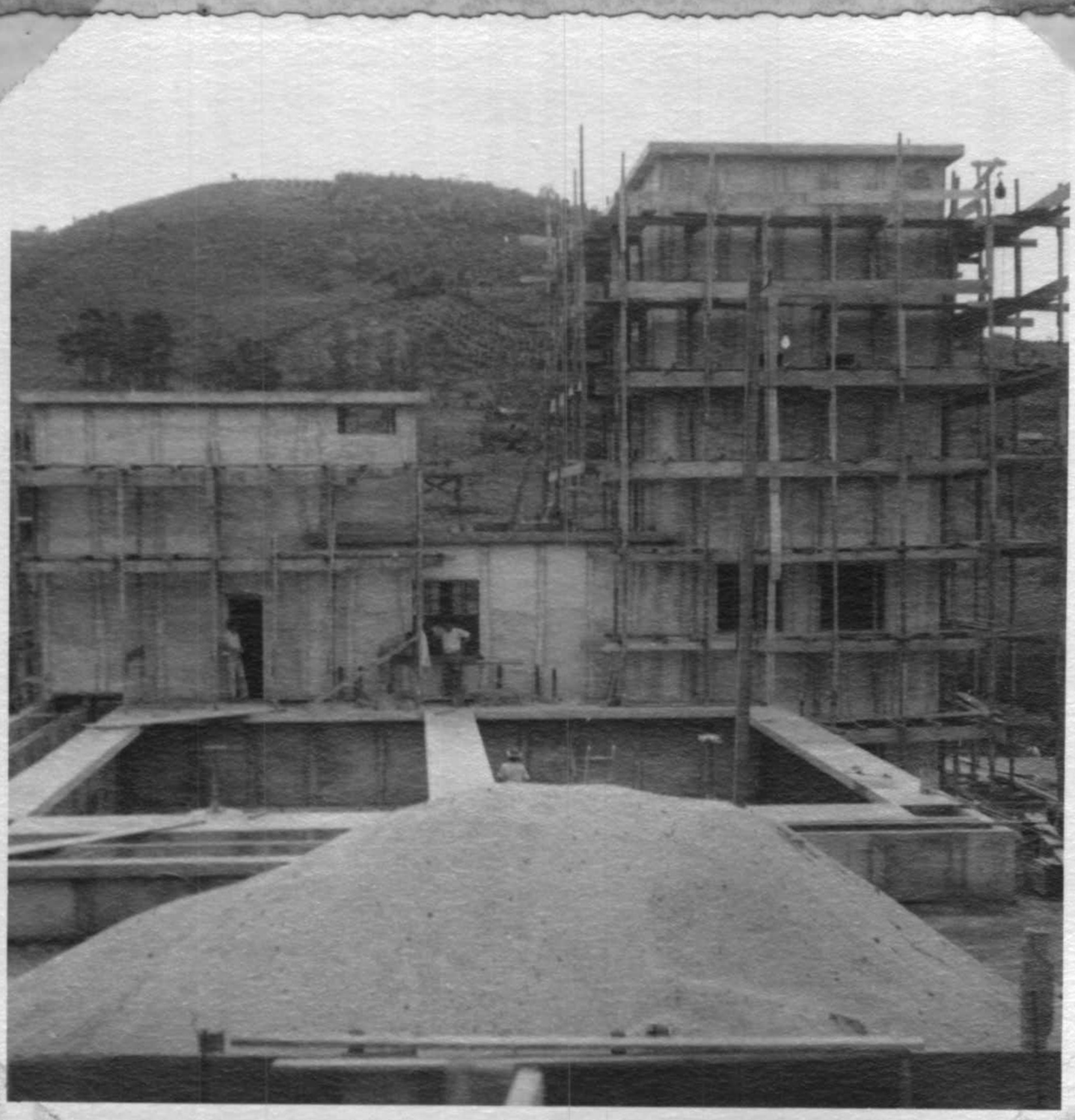
C U R I T I B A

Residência para funcionário, em construção junto ao Reservatório de São Francisco.



ARQUIVO PÚBLICO
PARANÁ

SANTO ANTONIO DA PLATINA
Fachada principal e lateral da Estação de Tratamento de Águas, em construção.



ARQUIVO PÚBLICO
PARANÁ

SANTO ANTONIO DA PLATINA
Vista posterior da Estação de Tratamento de Águas, monstrando os decantadores(em Construção).